

Ao mesmo tempo em que ex-governador tucano Marconi Perillo fala em resgate do legado de Iris e busca apoio de insatisfeitos, cúpula do MDB aponta coesão em torno do nome do vice-governador Daniel Vilela. **Política 2**



Divulgação/MP-GO



Interditados dutos clandestinos de combustíveis em Senador Canedo

Uma força-tarefa coordenada pelo MP-GO interditou as instalações de uma distribuidora e base de combustíveis no Distrito Agroindustrial de Senador Canedo. Investigações constataram suspeitas de irregularidades no uso de dutos subterrâneos clandestinos para a transferência de produtos inflamáveis. **Cidades 10**

Após disputa com Semad, Paço pede ajuda para licenciar lixão

Pedido de capacitação expõe fragilidade depois de decisão que garantiu o autolicenciamento

A Prefeitura de Goiânia, que havia dito possuir equipe tecnicamente apta, enviou um ofício à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para pedir, em caráter de urgência, a elaboração de um curso de capacitação para servidores municipais a respeito do licenciamento ambiental de aterros sanitários para reverter situação do lixão da Capital. **Cidades 11**

Povo manipulado assiste à queda de braço dos Poderes

Crise entre os Poderes com um Congresso fraco, ajoelhado e refém de suas mazelas é terreno fértil para afundar de vez o já frágil equilíbrio democrático. Tanto que o STF passou a ser o sr. absoluto sobre tudo. Não são mais os ritos da Constituição que regem as normas civilizatórias. **Xadrez 2**



Inflação pode cair com cenário de baixa dos preços

A expectativa do mercado financeiro para a inflação reforça um cenário de desaceleração gradual dos preços. De acordo com o boletim Focus, a projeção para o IPCA em 2025 passou de 4,4% para 4,36%. Para os anos seguintes, 4,1% em 2026, 3,8% em 2027 e 3,5% em 2028. **Economia 4**

Grande revelação da mídia e o rabo que balança o cachorro

Mesmo com números na faixa de centenas de bilhões de reais alcançados pelo resultado nominal, a grande mídia preferiu destacar o salto observado para o déficit apresentado pelas empresas estatais exclusivamente no setor federal. **Econômica 4**

Esquerda quer unir siglas, mas há resistências

Partidos discutem aproximação no Estado, mas divergências, disputa e vínculos com Caiado tornam o acordo incerto. **Política 6**

Pesquisas animam governistas e oposição não contesta números

Básico do básico em pré-campanha: animar a militância, por menor que seja. Pode ter sido o que Caiado fez para animar quem escolheu para sucessão, seu vice. Nada levantou tanto o astral da turma quanto as últimas levas de pesquisas. Têm sido favoráveis a Daniel Vilela e seus adversários não contestam nem mostram as que os favorecem. **Política 7**

Divulgação



Demanda por IA dispara e mercado tem falta de especialistas

Com a digitalização acelerada e a busca por eficiência, a escassez de profissionais qualificados em IA já é apontada como um dos principais gargalos para o crescimento dos negócios no Brasil e no mundo. **Negócios 17**

Caiado x Lula coloca segurança na pauta de 2026

Datafolha mostra que cresce a preocupação dos brasileiros com o tema, o que pode refletir nas discussões eleitorais. **Política 5**

Até 80% dos casos de cegueira infantil podem ser evitados

Campanha do Dezembro Dourado reforça a necessidade do diagnóstico precoce de doenças oculares que podem comprometer o desenvolvimento infantil e causar cegueira evitável. **Cidades 9**

LEIA NAS COLUNAS

Esplanada: O cordão dos puxa-sacos é sem fim quando as luzes apagam mais cedo
Política 6

Livraria: Best-seller apresenta uma história de traições, apostas e poder feminino
Essência 14



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes-Carneiro

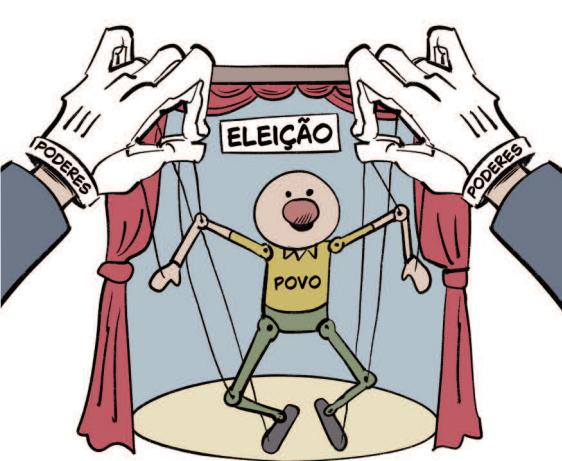
Sem trégua – O deputado federal Alexandre Ramage (PL-RJ) entrou na mira do ministro do STF, Alexandre de Moraes, que encaminhou ao Ministério da Justiça o pedido de extradição aos EUA. Este será o teste se Donald Trump vai conceder asilo a Ramage ou mandá-lo de volta ao Brasil.

População manipulada assiste à queda de braços entre Poderes

Crise entre os Poderes com um Congresso fraco, ajoelhado e refém de suas mazelas é terreno fértil para afundar de vez o já frágil equilíbrio democrático. Tanto que o Supremo Tribunal Federal (STF) passou a ser o senhor absoluto sobre tudo e tudo. Não são mais os ritos da Constituição que regem as normas civilizatórias, mas o poder que cada ministro da Corte exerce sobre os demais poderes. No rastro dessa desorganização institucional, o Executivo metendo a mão no bolso dos brasileiros com impostos a perder de vista e quase zero de contrapartida de serviços públicos.

O resultado não poderia ser outro: o abismo que separa brasileiros ditos ‘progressistas’, que são de esquerda, e ‘fascistas’, que pensam o contrário, ampliam a divisão. Essa é a democracia celebrada pelos donos do poder, mas que a população não entende e muito menos vê no horizonte. Sobram baciadas de políticos e nenhuma de estadistas. Isto porque a elite do andar de cima dos privilégios não se preocupa com o futuro e sim com suas prioridades.

Os interesses dos cidadãos, que deveriam ser prioridade, são meros detalhes para discursos na próxima eleição. Nesse



labirinto de incertezas políticas, com o bolsonarismo de um lado, o lulopetismo de outro, a direita batendo cabeças, o Centrão com um pé na canoa e outro no barranco, não tem como sonhar com um futuro promissor.

Boca no Trombone

O senador Vanderlan Cardoso (PSD) fez críticas ácidas ao ex-prefeito Gustavo Mendanha (PSD) e ao deputado Ismael Alexandrino (PSD) após cobranças sobre a montagem da chapa: “Que mostre trabalho”. A declaração, porém, revela mais sobre a trajetória de Vanderlan do que sobre os alvos das críticas. Em sua candidatura à prefeitura, ele não conseguiu formar uma chapa capaz de eleger sequer um vereador em Goiânia. Em Senador Canedo, onde sua esposa concorreu, a mesma coisa. É o sujo falando do mal lavado.

Encontro sinaliza apoio a Daniel, enquanto Marconi quer insatisfeitos

Ao mesmo tempo em que tucano fala em legado de Iris Rezende, cúpula do MDB mostra coesão com nome da sigla

Thiago Borges

A cúpula do MDB em Goiás, liderada pelo vice-governador Daniel Vilela, deu um recado político neste último fim de semana. O ex-senador Mauro Miranda (MDB) visitou o assessor especial do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), Paulo Ortegá, que é uma das lideranças do MDB goiano e historicamente ligado ao ex-governador Iris Rezende. No encontro, que aconteceu no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, na Praça Cívica, em Goiânia, Miranda reafirmou seu apoio integral ao projeto de Vilela em 2026.

O aceno aconteceu em um momento em que o ex-governador Marconi Perillo (PSDB), que tenta aglutinar lideranças em torno de seu projeto político para retornar ao Palácio das Esmeraldas e a reconstrução do tucanato goiano, busca articular com emedebistas insatisfeitos e aqueles que se sentem mais distantes do grupo palaciano.

Recentemente, Marconi angariou o apoio de Felipe Cecilio, suplente na Câmara dos Deputados, que deixou o MDB e filiou-se ao PSDB, e do ex-deputado estadual Henrique

Arantes, presidente do MDB de Senador Canedo. Além disso, o ex-governador recebeu apoio de suplentes de vereadores do MDB de alguns municípios.

Em vídeos publicados nas redes sociais, o ex-governador deixa claro que busca alinhar sua imagem à do ex-governador Iris Rezende, além de lembrar que iniciou sua vida pública como emedebista. Em uma das postagens, o tucano é tratado pelos apoiadores como um “tocador de obras, assim como Iris foi”.

“Legado que não lhe pertence”

A postura de Marconi gerou reação de Daniel, que disse, em entrevista recente, que o ex-governador buscava “se esconder” em um legado político que não lhe pertencia e afirmou que o tucano não possui “nenhum tipo de respaldo das verdadeiras lideranças de prestígio” do MDB.

Em contato com a reportagem do O HOJE, o ex-deputado federal Euler Moraes (MDB) declarou que as afirmações do vice-governador “expressam bem o pensamento da grande maioria dos filiados” da legenda. Moraes

PL sob pressão

A formação de chapas competitivas é prioridade para os partidos. Quanto mais deputados federais eleitos, maior o fundo partidário e o tempo de televisão. E isso tem tirado o sono do presidente do PL, Valdemar Costa Neto. Ele busca manter o partido como a maior bancada da Câmara, mas perdeu nomes importantes em São Paulo: Eduardo Bolsonaro corre risco de inelegibilidade, Carla Zambelli está presa na Itália e Ricardo Salles migrou para o Novo. A combinação desses fatores pressiona a liderança do PL a repensar sua estratégia eleitoral no maior colégio eleitoral do País.

Meta de 2026

Em Goiás, o PL quer repetir o desempenho de 2022, elegendo quatro deputados federais. O partido, no entanto, perde seu principal puxador de votos caso Gustavo Gayer concorra ao Senado. A expectativa é que Fred Rodrigues assuma esse papel após conquistar mais de 280 mil votos na disputa pela Prefeitura de Goiânia. Além disso, o PL pode contar com o retorno da deputada Magda Mofatto, hoje no PRD, e fortalecer sua bancada com os deputados Ismael Alexandrino (PSD) e Marussa Boldrin (MDB).

Proteção aos aposentados

A Câmara de Goiânia inicia nesta terça-feira (16) a primeira discussão da proteção contra descontos não autorizados em benefícios previdenciários de aposentados e pensionistas. O projeto é do vereador Lucas Kitão (União Brasil) ao Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Goiânia com a garantia de que quaisquer descontos que sejam realizados em seus benefícios sejam autorizados, informados e revertidos, em caso de irregularidades.

Divulgação/Seduc-GO e Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



PL quer eleger senador, União prefere deputados federais

O pioneirismo das ex-primeiras-damas Lúcia Quinan (1994/98) e Íris de Araújo (2006/10) pode ocorrer novamente em 2026 com uma mulher tendo a maior votação de Goiás para a Câmara dos Deputados. No caso, a disputa será entre duas do União Brasil, a secretária de Educação, Fátima Gavioli, e a vencedora no pleito passado, a jornalista Silvyne Alves. Também do UB, outro possível campeoníssimo pode ser Pedro Sales, da Goinfra. O caso mostra a diferença de metas entre partidos, enquanto o PL deseja incrementar a bancada no Senado, o UB pretende lotar a concha vizinha.

Os Fundões Eleitoral e Partidário reúnem a dinheirama das siglas, arrancada do bolso do contribuinte, não de seus filiados. O bolo é dividido de acordo com a quantidade de deputados federais eleitos em cada agremiação, ainda que os adesistas mudem de camisa. Em 2022, o PL elegeu 99 e sua fatia será de quase R\$ 1 bilhão em 2026. No ano passado, os principais partidos ficaram assim: PL do senador Wilder Moraes e Gustavo Gayer R\$ 886,8 milhões, PT de Delúbio Soares e Adriana Accorsi R\$ 619,8 milhões, UB de Ronaldo e Gracinha Caiado R\$ 536,5 milhões, PSD de Vilmar Rocha e Ismael Alexandrino R\$ 420,9 milhões, MDB de Daniel Vilela e José Mário Schreiner R\$ 404,3 milhões, PSDB de Marconi Perillo e Leda Borges R\$ 147,9 milhões.

Esse é o caixa 1, dinheiro preciosíssimo, vale dez vezes mais que o caixa 2. Nos gastos oficiais, cada pretendente a deputado federal pôde torrar R\$ 3,15 milhões em 2022. Parece muito, mas é uma ninharia – à exceção de uns três ou quatro, ninguém chega a Brasília com menos de R\$ 10 milhões (no caixa 2). **(Especial para O HOJE)**



Jota Eurípedes

A cúpula do MDB em Goiás, liderada pelo vice-governador Daniel Vilela, deu um recado político neste último fim de semana

classificou como “esdrúxula” a tentativa do ex-chefe do Executivo estadual de “apropriação do legado de Iris”.

“O Marconi sempre se colocou como um opositor da

vida política do Iris. Essa tentativa de aproximação agora parece uma estratégia para gerar confusão, especialmente entre pessoas mais jovens que não acompanharam toda essa trajetória histórica”, ressaltou Euler.

Suplente no Senado Federal e pertencente ao grupo político do vice-governador, Pedro Chaves (MDB) tratou o movimento do ex-governador com naturalidade. “Marconi está no papel dele, buscando apoio onde acha que pode encontrar”, destacou o político em conversa com a reportagem do O HOJE.

Chaves também ressaltou que, pelo tamanho do partido,

o maior em número de filiados em Goiás, não é possível “agregar todo mundo”. “Muitas vezes, algumas pessoas se sentem insatisfeitas, não atendidas e se rebelam. Isso é da política”, afirmou o emedebista.

“Afirmação de poder”

Moraes seguiu na linha de pensamento de Chaves. “É claro que algumas pessoas, às vezes por se sentirem um pouco afastadas do dia a dia do partido, ou acharem que não estão tendo um espaço que gostariam de ter, podem buscar uma forma de afirmação de poder”, frisou. **(Especial para O HOJE)**



Por que ainda precisamos falar sobre HIV/AIDS

Vivian Furtado

O Dezembro Vermelho é mais do que uma campanha anual, é um chamado contínuo para manter viva a conscientização sobre o HIV, a Aids e outras infecções sexualmente transmissíveis. A data existe porque, mesmo com tantos avanços, ainda convivemos com desinformação, preconceito e desigualdades que afastam pessoas do diagnóstico e do tratamento.

Desde 2017, o Brasil reconhece oficialmente a importância dessa mobilização. Décadas após o impacto devastador da epidemia nos anos 1980, quando o medo e a falta de informação marcaram gerações, a ciência avançou de forma extraordinária. O relatório mais recente do UNAIDS mostra que 40,8 milhões de pessoas vivem com HIV no mundo, com 1,3 milhão de novas infecções apenas no último ano. Apesar disso, ainda há milhões sem acesso ao tratamento — e é para eles que campanhas de conscientização continuam sendo fundamentais.

No Brasil, que completa 40 anos de resposta organizada à epidemia, o cenário exige atenção permanente. Em Goiás, mais de 1,5 mil novos casos foram registrados neste ano. Os números revelam que, embora o tratamento garanta hoje qualidade de vida e expectativa de vida elevadas, o enfrentamento ao HIV não pode retroceder. Informação, prevenção e diagnóstico precoce seguem sendo pilares essenciais.

A conscientização também é crucial para combater o estigma — um dos maiores obstáculos enfrentados por quem vive com HIV. Falar abertamente sobre o tema encoraja o uso de métodos preventivos, promove o acesso a testes e reforça que o tratamento regular suprime a carga viral,

permitindo que a pessoa viva plenamente.

Nesse cenário, iniciativas como as do Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT) desempenham papel decisivo. A unidade promove palestras, rodas de conversa, fóruns com profissionais e pacientes que orientam ações de vigilância. São atividades que unem ciência, cuidado e diálogo, aproximando o tema da sociedade.

O trabalho interno do HDT com seus colaboradores também fortalece a campanha, com debates sobre adesão ao tratamento, desmistificação de informações e atividades educativas que tornam as equipes ainda mais preparadas para acolher e orientar. Cada profissional bem informado se torna multiplicador de conhecimento e respeito.

As ações externas, como atividades educativas em escolas e abordagens em espaços públicos, ampliam o alcance da mensagem. Distribuição de autotestes, preservativos e materiais informativos aproxima o tema do cotidiano e facilita o acesso à prevenção.

O Dezembro Vermelho, portanto, é um convite coletivo para combater o preconceito, assumir responsabilidade sobre a própria saúde, exigir políticas públicas efetivas e garantir que a informação chegue a todos. Enquanto houver desigualdade, desinformação e discriminação, a campanha seguirá essencial. Porque falar sobre HIV/AIDS é, acima de tudo, falar sobre vida.



Vivian Furtado é médica infectologista e diretora técnica do HDT

Janeiro sem sufoco: dicas para evitar a ressaca financeira

Diogo Angioletti

Você sabia que quase 80% das famílias brasileiras entram janeiro endividadadas? É o que mostra a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, feita mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio. A euforia das festas pode virar aperto no início do ano.

O ciclo se repete: final de ano se empolga com os gastos, usa todo o 13º salário e em janeiro chegam as contas sazonais (aquelas que acontecem de tempos em tempos). Os materiais das crianças, um contrato que atualiza, o licenciamento do veículo e toda aquela alegria do final do ano vira ansiedade no começo do seguinte. Mas calma que vou te dar dicas para começar agora e se manter bem o ano todo.

Faça um mapa dos gastos que acontecem em somente em alguns meses do ano, pegue papel ou planilha e coloque mês a mês seu gasto real considerando esses meses específicos, inclusive o quanto vai limitar de gastos para meses de aniversário acumulado, fim de ano e tudo mais. Para chegar até aqui, você já deve saber certinho seus gastos mensais, né?

É possível ter mais paz se você tiver previsibilidade, ou seja, conseguir ter realmente diante dos seus olhos sua realidade. Se for de dívida, é preciso avaliar negociações ou empréstimos, mas sem se endividar mais do que pode. Comece a quitar as de juros mais altos e evite viver a

ressaca o ano todo.

Defina limites de gastos no final do ano, e respeite o teto de gastos mesmo diante de promoções e tentações de consumo. Você está no controle! Reserve a maior parte do 13º para contas de Ano Novo, considerando-o como “já comprometido” e não como “bônus” de final de ano. As famílias aumentam muito os gastos no final de ano e usam geralmente o cartão de crédito. Segundo a Confederação Nacional do Comércio, em quase 80% das casas brasileiras com endividamento, o aumento ocorre por compras para o Natal e liquidações de Ano Novo.

Dica de ouro: crie um fundo de emergência. Reserve um valor fixo todo mês para imprevistos ou gastos maiores para final de ano. Isso evita que qualquer gasto extra vire dívida.

O segredo é planejar e criar bons novos hábitos. Antes de comprar, pergunte-se: “Eu preciso ou estou sendo levado pela emoção?”. Essa simples reflexão evita gastos desnecessários. Janeiro não precisa ser um sinônimo de aperto: quando o 13º salário e os gastos forem vistos de forma estratégica e previsível, o susto passa e você tem uma vida financeira mais tranquila e no azul.



Diogo Angioletti é especialista em finanças e comportamento do Sistema Aílos

CARTA DO LEITOR

Suicídio

Goiás registrou mais de 3 mortes por dia no último mês. Este quantitativo é bastante preocupante e nos faz refletir como as pessoas precisam se tratar e entender o seu lugar no mundo. Eu tenho passado por momentos difíceis nestes últimos dias, com crises de ansiedade e dor no coração. No meu caso, eu não tenho vontade de me matar, mas vejo que muitas pessoas ainda não tem esse autocontrole e a visão de que tudo irá passar. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil. O tema precisa ser divulgado para que as pessoas procurem ajuda.

Cecília Lopes
Goiânia

CONTA PONTO

Vamos com serenidade, seriedade e responsabilidade apurar todos os elos desse processo, a participação de quem quer que seja. Não estamos olhando para a estatura política, econômica, cultural, social”

Andrei Rodrigues, diretor-geral da Polícia Federal (PF), nesta segunda-feira (15), ao afirmar que a instituição não leva em consideração a “estatura política de quem quer que seja” na hora de investigar desvios em emendas parlamentares e disse que serão apurados “todos os elos” relacionados à Operação Transparência. Rodrigues recebeu jornalistas para um café da manhã na sede da PF em Brasília. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu recomendação médica para passar por uma nova cirurgia após realizar um exame de ultrassonografia neste domingo (14), em Brasília. O procedimento identificou duas hérnias inguinais, condição que, segundo os médicos, tem como tratamento definitivo a intervenção cirúrgica. Curtiu a publicação a leitora.
Gisele Duarte (@gisele_martinsduarte)



@jornalohoje
O cantor Zezé Di Camargo movimentou as redes sociais nesta segunda-feira (15) ao manifestar sua insatisfação com os rumos adotados pelo SBT, após o lançamento do SBT News, porque o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) esteve presente. Em um longo desabafo, o artista afirmou que o episódio não condiz com seus valores pessoais e pediu que seu especial de Natal não seja exibido pela emissora. Dados apresentados pelo deputado federal Dimas Gadelha (PT-RJ) apontam que a dupla Zezé Di Camargo & Luciano recebeu R\$ 32 milhões por shows pagos com recursos de prefeituras, governos estaduais e pela União nos últimos dez anos, na sexta posição dos artistas que mais receberam dinheiro público em uma década. Lideram a lista Gustavo Lima (R\$ 52 mi), Bruno e Marrone (R\$ 45 mi), Leonardo (R\$ 42 mi), Chitãozinho & Xororó (R\$ 38 mi) e César Menotti & Fabiano (R\$ 35 mi). Depois de Zezé e do irmão Luciano, fecham a lista Eduardo Costa (R\$ 28 mi), Amado Batista (R\$ 23 mi), Henrique & Juliano (R\$ 20 mi) e Fernando & Sorocaba (R\$ 19 mi).

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Jota Eurípedes e Divulgação/Secom Goiás



País supera volume de 2024 já em novembro e reforça protagonismo no mercado internacional de bovinos vivos

Goiás no top 5 dos exportadores de bovinos vivos do Brasil diante de recordes no País

Renata Ferraz

O Brasil voltou aos holofotes do mercado internacional ao registrar, em 2017, o maior embarque de gado vivo do mundo, com mais de 27 mil bois transportados de uma única vez a partir do porto de Santos. Anos depois, o protagonismo se mantém.

De janeiro a novembro de 2025, o País já embarcou 952 mil bovinos vivos, superando todo o volume registrado em 2024, quando foram exportadas 948 mil cabeças. Mantida a média mensal, a expectativa é de que ao menos outras 86 mil sejam embarcadas em dezembro, o que deve consolidar o Brasil como o maior exportador mundial de gado vivo por via marítima.

A operação, realizada em um mega-navio adaptado para funcionar como uma verdadeira fazenda flutuante, reacendeu discussões sobre escala, bem-estar animal, retorno econômico e o papel dos Estados produtores. Nesse cenário, Goiás surge como peça estratégica, não pelo volume absoluto de animais vivos exportados, mas pela força da sua pecuária e pela consolidação como potência na produção e exportação de carne bovina.

O transporte de gado vivo em larga escala impressiona pela complexidade. Antes mesmo do embarque, os animais percorrem longas distâncias em carretas até os portos, passam por períodos de quarentena, inspeções sanitárias rigorosas e acompanhamento veterinário.

Dentro do navio, a operação segue protocolos específicos: há equipes formadas por veterinários, vaqueiros e técnicos responsáveis por alimentação, hidratação e monitoramento constante dos bois durante viagens que podem durar mais de um mês, principalmente rumo ao Oriente Médio, destino de cerca de 86% desse tipo de exportação brasileira. Embora o recorde tenha partido de Santos e Estados como o Pará que lideram o ranking nacional, Goiás também integra essa cadeia.

Em 2024, o Estado ocupou o quinto lugar na exportação de bovinos vivos, com 7.558,2 toneladas embarcadas e receita superior a US\$ 18,7 milhões. Já em 2025, considerando o acumulado de janeiro a novembro, Goiás aparece na sexta posição, com 2.291,9 toneladas exportadas e faturamento de aproximadamente US\$ 6,8 milhões. Turquia, Iraque, Marrocos e Argélia figuram como os principais destinos do gado goiano, segundo dados da Plataforma Aroeira de Inteligência de Mercado.

De acordo com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), o crescimento recente da exportação de gado vivo está diretamente ligado ao fortalecimento da sanidade animal e ao cumprimento rigoroso dos protocolos internacionais.

A atuação da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) na fiscalização e certificação dos rebanhos, somada aos investimentos dos produtores em genética e manejo, ampliou a confiança dos mercados compradores. Ainda assim, a Seapa pondera que esse modelo representa apenas uma parcela da atividade pecuária estadual.

Na prática, Goiás se destaca muito mais pelo processamento do que pela exportação de animais vivos. Em 2024, o Estado bateu recorde no abate, com cerca de 4 milhões de cabeças, e ampliou a presença da carne bovina goiana no mercado internacional.

Enquanto o Brasil exportou mais de 800 mil bovinos vivos no ano, com o Pará respondendo por cerca de 56% desse volume, Goiás concentrou esforços na agregação de valor, fortalecendo frigoríficos, gerando empregos e ampliando a arrecadação.

A discussão sobre rentabilidade divide opiniões. Defensores do gado em pé argumentam que o modelo atende às exigências culturais e religiosas de alguns Países e garante mercado ao produtor. Críticos, por outro lado, destacam que a exportação de animais vivos não é tributada, gera menor retorno ao País e transfere etapas importantes da cadeia produtiva para o exterior.

Além disso, o tema do bem-estar animal segue no centro da polêmica, especialmente em viagens longas por mar ou até por vias aéreas, como no caso do uso de Boeing 747 cargueiros.

No fim, o fato de o Brasil registrar o maior embarque de gado do mundo não é apenas um recorde logístico. É um retrato de como o País e Goiás, em especial, se posicionam em mercados globais cada vez mais exigentes. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

A grande “revelação” da mídia e o rabo que balança o cachorro

Há coisa de duas semanas, uma facção da mídia hegemônica “descobriu” que as despesas financeiras de fato existem e que têm sido responsáveis por detonar as possibilidades de algum equilíbrio no resultado dos governos, quando tomado em seu conceito nominal, quer dizer, com a inclusão dos gastos com juros. O dado “surpreendente” ganhou manchete na edição dominical de um dos jornais paulistanos, justamente um dos que têm se ocupado em reproduzir e martelar sem descanso as teses mais caras da “esquadrilha austericida”, alinhando-se a operadores de mercado, analistas, consultores e comentaristas ligados ao setor financeiro.

De fato, como mostram os dados do Banco Central (BC), a conta dos juros respondeu por praticamente 94,5% do déficit nominal acumulado pelo setor público nos 10 primeiros meses deste ano e, mais do que isto, dado ainda ignorado pelo jornalão, foi responsável por todo o aumento registrado pelo resultado nominal na comparação com igual período do ano passado. A queda do déficit primário, que exclui a conta dos juros, ajudou a conter o ritmo de alta do rombo nominal, muito embora as despesas financeiras tenham apresentado alguma elevação.

Mesmo com números na faixa de centenas de bilhões de reais alcançados pelo resultado nominal, a grande mídia preferiu

destacar o salto observado para o déficit apresentado pelas empresas estatais exclusivamente no setor federal. Uma tentativa de manipular números com o objetivo central de preservar a retórica austericida e apresentar como inevitável um ajuste para reduzir drasticamente as despesas primárias – de preferência relacionadas a políticas públicas de transferência de renda para as famílias menos favorecidas.

Déficit em queda

Os dados agregados mostram que o déficit primário de todo o setor público foi reduzido de R\$ 56,678 bilhões entre janeiro e outubro do ano passado para R\$ 46,852 bilhões em igual período deste ano, correspondendo a uma queda de 17,34% (perto de R\$ 9,826 bilhões a menos). Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), o resultado negativo recuou de 0,58% para 0,45%. A principal contribuição, de fato, veio dos governos regionais, mais precisamente das prefeituras municipais, que transformaram o déficit de R\$ 16,460 bilhões registrado até outubro de 2024 em um superávit de R\$ 6,195 bilhões. Embora tenha correspondido a apenas 0,06% do PIB, a mudança de sinais correspondeu a uma melhora de R\$ 22,655 bilhões, mais do que compensando a queda no superávit realizado pelos governos estaduais naquela mesma comparação.

BALANÇO

❖ O saldo positivo entre receitas e despesas primárias nos Estados despencou de R\$ 33,957 bilhões, em torno de 0,35% do PIB, para R\$ 17,779 bilhões, somando apenas 0,17% do produto total gerado pelo País. O tombo, no caso, chegou a 47,64%, representando uma piora de R\$ 16,178 bilhões.

❖ O governo federal, sem incluir as contas do BC e da Previdência, elevou o superávit primário de R\$ 221,379 bilhões (2,28% do PIB) para R\$ 244,282 bilhões (2,33% do produto bruto), em alta de 10,35%, o que se traduziu em ganho de R\$ 22,903 bilhões. Mas o destaque da imprensa ficou para o salto de 42,65% no déficit das estatais federais, que avançou de R\$ 4,452 bilhões para R\$ 6,351 bilhões, perto de R\$ 1,899 bilhão a mais.

❖ Como mostram os dados oficiais, o saldo positivo em todo o governo federal foi mais de 38 vezes superior ao déficit das estatais federais, que não chega a representar uma ameaça ao desempenho das contas públicas em geral. Quilos de tinta e toneladas de papel foram gastas, no entanto, para tentar mostrar que o descalabro nas contas das estatais tenderia a levar para o fundo do poço o tal “novo arcabouço fiscal”, impedindo que o setor público federal entregue os resultados prometidos.

Quer dizer, o rabo passou a balançar o cachorro.

❖ As análises, além de nitidamente direcionadas para causar terrorismo fiscal, desconsideraram outro dado. As mesmas estatais tiveram um ganho financeiro de R\$ 2,523 bilhões entre janeiro e outubro deste ano, num salto de 50,09% em relação ao saldo positivo de R\$ 1,681 bilhão na conta financeira daqueles estatais em idêntico período do ano passado.

❖ Esse crescimento na conta financeira ajudou de certa forma a amenizar o impacto do resultado primário sobre o déficit nominal das estatais federais, conta que inclui os juros. O resultado final das empresas estatais federais experimentou alta de 38,15%, com o déficit nominal saindo de R\$ 2,771 bilhões para R\$ 3,826 bilhões.

❖ O dado precisa ser analisado dentro do contexto das contas consolidadas do setor público federal, que experimentou um salto de 34,13% nas despesas com juros, avançando de R\$ 534,096 bilhões para R\$ 716,394 bilhões, qualquer coisa em torno de R\$ 182,298 bilhões a mais, incluindo as contas da Previdência. Na comparação com o PIB, a conta dos juros federais subiu de 5,50% para 6,82%.

❖ Os juros foram responsáveis por todo o aumento do déficit nominal realizado

pelo governo federal, que avançou de R\$ 599,741 bilhões para R\$ 779,101 bilhões (dos quais, 91,95% foram gerados pelo pagamento de juros). Entre os primeiros 10 meses do ano passado e igual intervalo deste ano, o déficit nominal aumentou em R\$ 179,630 bilhões. Para comparar, reforçando o argumento, os juros consumiram R\$ 182,298 bilhões a mais. O resultado nominal das estatais federais correspondeu meramente a 0,49% do déficit federal e sua contribuição para o crescimento daquele déficit alcançou “espetaculares” 0,59%.

❖ O dado geral para todo o setor público brasileiro mostra queda de 17,34% para o déficit primário, de R\$ 56,678 bilhões para R\$ 46,852 bilhões (menos R\$ 9,826 bilhões), com alta de 4,82% para as despesas com juros, que saíram de R\$ 761,847 bilhões para R\$ 798,584 bilhões (num acréscimo de R\$ 36,737 bilhões). Para comparar, o déficit nominal passou de R\$ 818,525 bilhões para R\$ 845,436 bilhões, subindo R\$ 26,911 bilhões (em torno de 3,29% a mais). O pagamento de juros, que correspondeu a 93,08% do déficit nominal em 2024, assumiu uma participação de 94,46% neste ano, além de responder por todo crescimento do rombo no período analisado. **(Especial para O HOJE)**

Projeções de inflação caem com desaceleração dos preços

A expectativa do mercado financeiro para a inflação oficial do País voltou a recuar, e reforça um cenário de desaceleração gradual dos preços no Brasil. De acordo com o boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (15) pelo Banco Central (BC), a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2025 passou de 4,4% para 4,36%. Para os anos seguintes, as esti-

mativas também foram revistas para baixo: 4,1% em 2026, 3,8% em 2027 e 3,5% em 2028.

Esta é a quinta semana consecutiva de redução nas previsões e coloca a inflação dentro do intervalo da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Com isso, o teto permitido chega a 4,5%, pata-

mar no qual a inflação acumulada em 12 meses, atualmente em 4,46%, ainda se enquadra.

Apesar da tendência de queda, os preços continuam sofrendo pressões pontuais. Em novembro, o IPCA registrou alta de 0,18%, acima dos 0,09% observados em outubro. O principal impacto veio do aumento das passagens aéreas, que influenciou o resultado. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Embate entre Caiado e Lula aponta segurança no foco do debate de 2026

Datafolha mostra que cresce preocupação dos brasileiros com o tema, o que pode ter reflexo nas discussões eleitorais

Marina Moreira

Dos pré-candidatos à Presidência da República, não dá para negar que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), é um dos mais entusiasmados para competir ao Palácio do Planalto, a começar por sua iniciativa de ser o primeiro a confirmar pré-candidatura para o cargo de presidente.

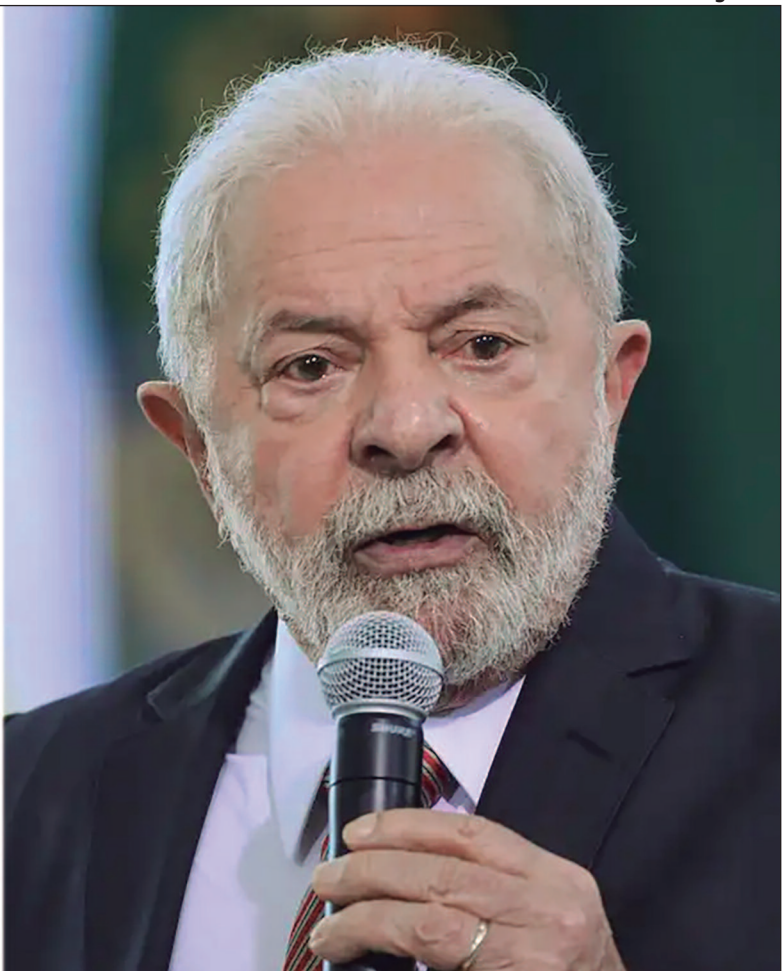
Sendo assim, Caiado já sinalizou interesse em dar partida aos debates presidenciais ao publicar um vídeo em suas redes em que se propõe a debater com o presidente Lula (PT) assuntos relacionados a políticas públicas.

Ao cumprir agenda na Caravana Federativa em Belo Horizonte (MG), Lula apostou no discurso de pré-campanha e afirmou que em 2026 vai percorrer o País para confrontar resultados de políticas sociais entre o governo federal e gestões de oposição, como a de Ronaldo Caiado, Romeu Zema (Novo), governador de Minas Gerais, e Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo.

Devolutiva

O chefe do Executivo goiano aproveitou a provocação de Lula para reforçar pontos sensíveis da gestão do petista e apontar que esses não são problemas para o Governo de Goiás. É o caso de assuntos relacionados à segurança pública, tema considerado um obstáculo para Lula, mas de grande domínio por Caiado.

Assim, cabe considerar a pesquisa mais recente do Ins-



André Saddi/Secom Goiás e Marcelo Camargo/ABr

Governador faz comparações das políticas públicas adotadas em seu governo com ações das gestões do petista

blica no País. Há a percepção de que o presidente optou por confrontar seus futuros adversários na Caravana em Minas justamente porque o Estado possui o segundo maior colégio eleitoral do País, atrás apenas de São Paulo.

Ainda no embate com Lula, o governador faz comparações das políticas públicas adotadas em seu governo com ações feitas nas gestões do petista. É o caso da política habitacional federal que, segundo Caiado, abre brechas para a ampliação do narcotráfico. “Aqui nós não entregamos aquelas casinhas que compõem conjuntos totalmente sequestrados pelo narcotráfico. Aqui em Goiás a gente entrega condomínio social com segurança plena para as pessoas viverem”, rebate Caiado.

Um dia antes da publicação do vídeo de Caiado, na última quinta-feira (11), foi feita a entrega de moradias por meio do programa “Pra Ter Onde Morar”, ação essa realizada através do Goiás Social. Exe-

cutada pela Agência Goiana de Habitação (Agehab), a ação contempla famílias carentes do Estado com escritura definitiva e sem cobrança de prestações. “Aqui em Goiás, o governador Ronaldo Caiado determinou que a casa seja de qualidade e a custo zero: ao receber a chave de casa, a família já é dona e não tem que se preocupar com mais nada”, ressaltou o vice-governador Daniel Vilela (MDB) durante a entrega das casas.

Combate ao crime

No entanto, o ápice da devolutiva de Caiado à provocação de Lula se dá quando o governador fala sobre segurança. “No Brasil, sob o seu comando, há quase 20 anos, a tese é a seguinte: quando o PT governa, o bandido se alegra e o povo geme... Você [Lula] nunca atuou para combater as facções criminosas”, apontou Caiado.

Antes do recesso parlamentar, que deve ter início na próxima semana, a Câmara dos

Deputados tenta colocar em votação a PEC da Segurança e o PL Antifacção, o último em análise final. São projetos que tiveram destaque na agenda de Caiado.

Em relação às duas propostas, o governador tem feito observações e críticas por avaliar que os textos tiram a autonomia dos Estados no combate ao crime organizado. Em diversas declarações sobre as duas propostas, Caiado reitera o êxito de sua gestão na área de segurança e no combate às facções, o que pode ser um tiro no próprio pé.

A Operação Carbono Oculto, da Polícia Federal em parceria com outros órgãos de combate ao crime, revelou neste ano a atuação de facções criminosas na cadeia de postos de combustíveis em Goiás. Até mesmo por isso, é de se esperar que a pauta da segurança pública seja o ponto central das discussões, sobretudo, dos debates eleitorais que, pelo visto, parecem já ter começado. **(Especial para O HOJE)**

VAI DEIXAR O GOVERNO

Haddad confirma saída por reeleição de Lula

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), confirmou que pode deixar o comando da pasta no início de 2026 para atuar diretamente na campanha de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A declaração foi feita na última sexta-feira (12), durante a inauguração do SBT News, e reforça sinais já emitidos pelo próprio ministro em entrevistas recentes à imprensa.

Segundo Haddad, a saída do governo deve ocorrer “um pouco antes de março” do próximo ano, dentro do prazo legal de desincompatibilização eleitoral, que exige o afastamento de cargos públicos até abril para participação no processo eleitoral. A possibilidade de deixar o ministério no começo de 2026 já tinha sido mencionada pelo titular da Fazenda em conversas reservadas e agora foi confirmada publicamente.

Em entrevistas concedidas aos jornais O Globo e Folha de S.Paulo, o chefe da equipe econômica afirmou que não pretende disputar cargos eletivos



Lula Marques/ABr

Segundo Haddad, a saída do governo deve ocorrer “um pouco antes de março”

nas eleições de 2026. Segundo Haddad, o objetivo é colaborar com a campanha presidencial de Lula, tanto na elaboração do programa de governo quanto na definição da estratégia política. “Quero dar uma contribuição para pensar o programa de governo e para pensar como estruturar a cam-

panha dele”, declarou.

Haddad afirmou ainda que já comunicou essa intenção ao presidente da República, que, de acordo com o ministro, se comprometeu a respeitar qualquer decisão tomada. Nos bastidores do PT, a avaliação é de que a eventual saída do titular da Fazenda pode ocor-

rer até abril para acompanhar o calendário eleitoral.

Analistas do mercado financeiro acompanham o movimento com atenção e apontam que a aproximação do ciclo eleitoral tende a aumentar a volatilidade, com oscilações mais intensas tanto na Bolsa quanto no câmbio. Pa-

ralelamente, Haddad tem resistido às pressões internas do PT para disputar o Governo de São Paulo ou uma vaga ao Senado, o que reforça o discurso de que sua atuação em 2026 poderá ficar restrita ao apoio político à reeleição de Lula. **(Paula Costa, especial para O HOJE)**

Lula Marques/ABr



Parlamentar é um dos condenados do “Núcleo 1”, composto por Bolsonaro e os articuladores da trama golpista

Moraes solicita aos EUA a extradição de Ramagem

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, determinou na última segunda-feira (15) a solicitação da extradição do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) ao governo dos Estados Unidos. O parlamentar é um dos condenados do “Núcleo 1”, composto pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e os principais articuladores da trama golpista. Em sua decisão, Moraes estabeleceu que o procedimento seja formalizado pelo Ministério da Justiça e da Segurança Pública. O magistrado determinou que a Secretaria Judiciária do Supremo envie à pasta os documentos necessários para que o pedido de extradição seja oficializado. Ramagem foi condenado na ação penal da tentativa de golpe de Estado a 16 anos de prisão. O deputado foi diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante o governo Bolsonaro. Ao lado do filho 02 do ex-presidente, vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ), o parlamentar também foi indiciado pela Polícia Federal (PF) no inquérito que apura um suposto esquema de espionagem montado na Abin, chamado de “Abin Paralela”, para beneficiar o entorno político de Bolsonaro, na época em que Ramagem era o diretor da agência. De acordo com investigações da PF, Ramagem fugiu do Brasil de forma clandestina na fronteira com a Guiana. O deputado atualmente mora em Miami e deve pedir asilo no país norte-americano, segundo informações do G1. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@columaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Ah, o verão...

O cordão dos puxa-sacos é sem fim neste dezembro quando as luzes de Brasília – e dos Palácios – começam a se apagar mais cedo, no ritmo das férias. Um piolho de carpete do Planalto diz que é imensa a fila de bajuladores no gabinete presidencial oferecendo casa para férias do Casal nº 1 do Brasil. Tem de praia a montanha, de fazenda a mansão na Europa. Até mega iate ancorado no Caribe apareceu. Mas raposa velha, o presidente Lula da Silva quer o sossego e a sós com Janja da Silva. O casal sabe o que passou em dezembro de 2022, na transição do Governo, quando foi parar na Ponta do Camarão (BA), terra dos aliados Carletto, a dinastia política local. Janja detestou sacolejar numa SUV por mais de duas horas do aeroporto até Caraíva. A reclamação foi tanta que pediram um helicóptero, na despedida, da praia para o aeroporto Terravista (Trancoso).

Coincidências...

A versão do Estado policalesco cresce no Congresso. A operação da PF a mando do ministro Flávio Dino, do STF, saiu dois dias depois da pauleira contra o deputado (e depoente no inquérito) Glauber Braga. Ocorre que a alvo, a servidora de carreira Mariângela Fialek, a Tuca, fez o trabalho de praxe que caberia a qualquer assessor(a) parlamentar na função. Séria e querida na Casa, está pagando uma briga que não é dela.

Caça às ONGs

Na próxima quinta-feira, a Câmara deve votar o Projeto de Lei das ONGs que deve impedir a destinação de dinheiro público para entidades estrangeiras. ONGs brasileiras também não poderão mais receber recursos do exterior. A proposta surgiu após as denúncias de que a USAID, já fechada pelo Governo Trump em Brasília, teria interferido no processo político do Brasil. Evidente que nada provado ainda.

China em 8k

A China Media Group (CMG) apresentou no Rio de Janeiro duas plataformas de streamings que transmitem conteúdos chineses dublados no Brasil. O evento teve a presença de autoridades chinesas, da Prefeitura, de grupos de mídias e de empresas brasileiras parceiras da CMG, que apresentou um doc inédito em 8k de imagens do espaço.

Justiça Itinerante

O Conselho Superior da Justiça do Trabalho aprovou a Política Nacional de Justiça Itinerante e Inclusão Digital da Justiça do Trabalho. A decisão foi anunciada dia 12. O objetivo é levar os juízes do trabalho para perto das pessoas que não têm acesso à Justiça e a uma Vara Trabalhista. Orientada pelo CNJ, a itine-rância tem caráter obrigatório.

Bolso cheio!

Não é só a Mega da Virada a chance do dinheiro no bolso no fim do ano. A edição do Ourocap 30 Anos se encerra dia 27 com o sorteio que distribuirá 30 prêmios de R\$ 1 milhão. Produto da Brasilcap, tem mais de 55 mil clientes. Com pagamento único de R\$ 3 mil, os clientes concorreram a 1.500 prêmios de R\$ 3 mil, e a cinco sorteios mensais de R\$ 30 mil. Agora, concorrerão aos 30 prêmios milionários.

ESPLANADEIRA

Sambatech lança EstratégIA, solução para empresas iniciarem com IA. #Eduardo Barroca e Roberto Maleson disponibilizam livro “Modelo de Trabalho”, na Amazon. #BrasilCenter abre mais de 750 vagas em todo o Brasil. #Natal: gestora nacional de shoppings Algia vê brinquedos em alta. #Vetrii, HOU3 e Tanssi Network desenvolvem piloto do Passaporte Veicular Digital visando tokenização automotiva. #Ortobom conquista recorde no Guinness com relançamento do Orthopur. **(Especial para O HOJE)**

Esquerda quer unir PSOL, PT, PDT e PSB, com resistências em Goiás

Partidos discutem aproximação, mas divergências, disputa por nomes e vínculos com Caiado tornam o acordo incerto

Bruno Goulart

A centro-esquerda começou a se movimentar em Goiás para as eleições de 2026. PT, PSOL, PDT e PSB aparecem no debate sobre a formação de uma frente comum em um cenário marcado pela polarização política nacional e pela retomada das manifestações de rua contra pautas defendidas pela direita no Congresso. Para o deputado estadual Mauro Rubem (PT), já existe disposição de diálogo entre PT, PCdoB e PSOL. Segundo o parlamentar, o momento ainda é de construção interna, com discussão de nomes e de estratégias. “Estamos naquela fase de definição de nomes”, afirmou ao O HOJE. Mauro Rubem ainda avalia que o ambiente político está cada vez mais dividido e que isso tende a se aprofundar até 2026. “A população é contra essa casta política cheia de privilégios. Do outro lado, na direita, há um grupo que não quer que o País avance. Os blocos políticos vão se formando e a polarização vai ser ainda maior”, disse. O deputado cita como exemplo as manifestações ocorridas

no último domingo (14), quando pessoas foram às ruas em ao menos 21 capitais contra a aprovação, na Câmara dos Deputados, do projeto que reduz as penas de condenados por tentativa de golpe de Estado. Frases como “com esse Congresso não dá” e “sem anistia para golpistas de ontem e de hoje” marcaram os protestos. Neste cenário, o PT defende repetir, em Goiás, uma aliança semelhante à nacional, que une PT e PSB e tem Geraldo Alckmin como vice-presidente. “É um interesse nosso repetir o PSB”, afirmou Mauro Rubem. Segundo o deputado estadual, o partido pretende apresentar uma chapa completa, com oito nomes para a disputa majoritária, que inclua governador, vice, senadores e suplentes. Entre os nomes citados estão o ex-governador José Eliton, hoje no PSB, e o superintendente do Iphan em Goiás, Gilvane Felipe. Há também o do petista e vereador por Goiânia, professor Edward Madureira. “No PT, temos nomes fortes. Teremos uma chapa capaz de cumprir nossa missão e também apresentar nomes que precisam ser conhecidos pela sociedade”, disse o parlamentar.



Renato Araújo/Câmara dos Deputados e Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Adriana Accorsi, Flávia Moraes e Elias Vaz são os responsáveis pelo futuro de PT, PDT e PSB no Estado

Apesar do discurso de unidade, analista ouvido pela reportagem avalia que a aglutinação da centro-esquerda em Goiás enfrenta limites. Para o mestre em História e especialista em políticas públicas Tiago Zancopé, o cenário nacional não se reflete automaticamente no Estado. “O que acontece em Brasília nem sempre se repete aqui”, afirmou ao O HOJE. Segundo Zancopé, PSB e PDT, em Goiás, hoje caminham mais próximos da base do governo estadual, formada por partidos como União Brasil e MDB. Esse alinhamento dificulta uma aproximação direta com o PT. “Eu não vejo como PDT e PSB vão querer compor com o PT, tendo em vista que hoje estão na base do governo”,

avaliou. Zancopé também aponta um possível ponto de conflito com o PSOL. Caso o nome escolhido para liderar a aliança seja José Eliton, a adesão do partido seria improvável. “O PSOL já disputou eleição contra José Eliton quando ele estava no PSDB. Se esse for o nome, pode haver um racha na esquerda”, explicou. O PDT também aparece como um partido dividido. A legenda mantém relação tanto com o governador Ronaldo Caiado quanto com o presidente Lula. Para o analista, isso reduz o interesse em romper com o palanque local para seguir apenas a lógica nacional. Zancopé avalia que a política goiana é fortemente influen-

ciada por acordos regionais e interesses locais. “Aqui, a dinâmica local muitas vezes se impõe sobre a nacional.” Ainda assim, o historiador alerta para um risco estratégico: caso esses partidos fiquem fora de uma aliança vencedora, podem acabar com pouco espaço em um futuro governo. Enquanto as articulações seguem nos bastidores, o PT aposta em aproximar o presidente Lula das periferias. O governo federal lançou o programa Federal do Brasil na Rua, que leva serviços públicos diretamente à população. Fontes ouvidas pelo O HOJE afirmam que ações semelhantes devem ser anunciadas em Goiás nos próximos dias. **(Especial para O HOJE)**

Pesquisas animam governistas e oposição não contesta números

Daniel lidera levantamentos e seus principais adversários, Marconi e Wilder, adotam estratégia diferente, ainda não evidenciada em suas aparições públicas

Nilson Gomes-Carneiro

Básico do básico em pré-campanha: animar a militância, por menor que seja. O sujeito já está ganhando exatamente nada, sabe nem se a candidatura vai se firmar, então, o mínimo que o líder pode fazer é espantar a tristeza. Pode ter sido o que o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) fez para animar quem escolheu para sucessão, seu vice Daniel Vilela (MDB). Porém, nada levantou tanto o astral da turma quanto as últimas levas de pesquisas. Têm sido favoráveis a Daniel Vilela e seus adversários não contestam nem mostras as que os favorecem.

Pesquisa é assim: todo mundo xinga, todo mundo diz que a dos outros é falsa, todo mundo fala em malandragem, mas ninguém resiste em vê-la. Os dedicados até as analisam. Aqui não serão citados institutos, porque uns mais, outros menos, são achincalhados até sem divulgar nada, quando colocam uma pesquisa na mídia é um pandemônio. Foi o que ocorreu em novembro com os governadoriáveis Daniel, Marconi Perillo (PSDB), Wilder Moraes (PL) e Adriana Accorsi (PT). Cada qual a seu modo, estão mostrando a cara e a coragem. Pesquisas, não.

Político gosta de pesquisa

O HOJE conversa diaria-



Fotos: Reprodução/Facebook e Renato Araújo/Câmara dos Deputados

Nada levantou tanto o astral da turma quanto as últimas pesquisas. Têm sido favoráveis a Daniel Vilela e seus adversários não contestam

mente com diversos senadores, secretários, prefeitos, deputados estaduais, distritais e federais. Eventualmente, esse e aquele governadores, atuais ou ex. É incrível como, de forma coletiva e individual, as pesquisas mexem com o entusiasmo dos políticos. Os auxiliares seguem um padrão: após lerem os dados, fazem as edições e espalham nos grupos de WhatsApp e Telegram, nos perfis falsos e verdadeiros de Instagram, TikTok, Facebook e os vídeos que gravam postam também no YouTube. Wilder, Marconi e Adriana não têm aparecido com esse material. Significa que não têm outros números. Trabalha-se com o que se tem. E tome Daniel à frente.

Há evidentes exageros, com alguns institutos tentando agradar a quem julga ser o favorito ou contra alguém de quem queira se vingar por uma proposta que não prosperou, um faturamento ainda em aberto, essas vicissitudes que o dinheiro sempre faz e que só o dinheiro desfaz. No

geral, é assim desde sempre. Não se está querendo dizer que seja o certo, mas... trabalha-se com o que se tem. E o que se tem no momento é a máquina da base aliada do governo passando azeite nas engrenagens.

Marconi começou muito bem...

Até outubro, o balanço era favorável a Marconi Perillo, considerado morto e enterrado por alguns, que de repente, não mais que de repente, como no soneto de Vinicius de Moraes, levantou-se e está aí a assustar quem o destratou. A questão é que juntar gente ficou difícil para ele, agora sem cargo para distribuir, sem prefeito por perto, no máximo os ex, inclusive os representativos Itamar Leão (Sanclerlândia) e Hélio de Sousa (Goianésia).

Deu a impressão de que com o lançamento da campanha, com bela e grande festa na Assembleia Legislativa, iria deslanchar. Setembro acabou, outubro já se foi, novembro bye bye, dezembro entra na

quinzena final e as mesmas reuniões minúsculas se repetem a cada agenda. Ninguém diz que é fácil ser oposição.

... e Wilder melhor ainda

Ocorreu parecido com Wilder. Sua festa de aniversário (é no dia de São Pedro, 29 de junho, mas teve de visitar Jair Bolsonaro e a adiou para o início de julho) manteve a tradição de ser imensa. Tinha político de tudo quanto era partido, de tudo quanto era município, de tudo quanto era jeito. Apareceram 6 mil convidados, 8 mil, de acordo com os organizadores. Como a de Marconi, também não se repetiu.

Mesma coisa com o PT. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mesmo sem palanque, teve 41,29% dos votos de Goiás no 2º turno de 2022. Veio algumas vezes, agitou a esquerda, mas quando ele sobe no avião a companheirada dificilmente mantém o ritmo.

Foi aí que Daniel fez a diferença. Não adianta apenas ter máquina, porque a federal, novamente sob comando do PT, é ainda maior e nunca

trouxe efeitos em termos de agregar filiados ou multidões nos eventos. O vice-governador passou a acompanhar a primeira-dama Gracinha Caiado e ela faz sucesso por onde anda. Quando Daniel viaja com Caiado, o brilho do governador de certa forma o ofusca, não por desejo do governador, mas porque a galera é atraída por quem está no poder. Junto com Gracinha, a dupla tem conseguido contagiar as plateias.

Antes, o discurso de Daniel era praticamente sobre o nada. Agora, o conteúdo está mais político, o que na gíria do marketing é tido como encorpado. As lideranças entrevistadas se sentem mais tranquilas com Daniel e Gracinha juntos, apesar de ficarem bem à vontade com Ronaldo Caiado. Em resumo: o governador encontrou o método correto, ele cuida de um lado e os demais vão para outras regiões, de modo turbo, unindo o Estado. Se seus adversários adotaram outro jeito de fazer política, ninguém sabe, ninguém viu.

Debandada de prefeitos da base não chegou e... não virá

Havia, ao menos no sonho dos marconistas, a expectativa de deserção da base aliada do governo. Tinha até data: logo após Ronaldo Caiado renunciar para a posse de Daniel Vilela, finalzinho de março, começo de abril. Esqueçam. Até a chusma de ex-prefeito que cortava estrada atrás de Marconi nos primeiros meses já apresenta sinais de cansaço. Pode ser falta de dinheiro? Pode, mas geralmente é mesmo falta de perspectiva de poder. Se Marconi Perillo tivesse disparado nas pesquisas de novembro e no começo de dezembro, o camarada pegava dinheiro emprestado e abasteceria a camionete velha para segui-lo por aí. Como a chance de ele voltar ao poder não se reflete nos levantamentos, volta o assombroso silêncio da planície.

O silêncio é uma forma de fazer campanha? Não. Se for, é muito burra. Ninguém sabe o que o calado quer. Caiado reina nos palanques porque, entre outras virtudes, a voz é ótima. A de Marconi não chega a esse nível, porém, é aceitável. De Daniel e Wilder Moraes não se pode dizer o mesmo. Para isso existe a fonoau-



Rômulo Carvalho

diologia. Não pode existir um orador pior que Jair Bolsonaro, foi presidente da República e, com o mundo caído e ele na cadeia, ainda precisa ser mantido em cana para não voltar ao cargo.

Se o problema não é discurso nem dinheiro, onde está o segredo? Em não deixar que a máquina engrene. E permi-

tiram que passassem graxa nas engrenagens, pusessem óleo no motor. A base de Caiado é assustadora: 209 prefeitos, mais de 2 mil entre vereadores e secretários municipais, as duas entidades de municípios (AGM e FGM), sem rugas com Legislativo nem Judiciário, tranquilo com o Tribunal de Contas do Estado.

Resta a Marconi, Wilder e ao PT passarem sebo nas canelas. Melhorarem os vídeos. Encontrarem um mote para os discursos. E não adianta falarem mal do Caiado e não adianta por diversos motivos, primeiro que ele não é candidato a governador, segundo que sua popularidade está na casa dos 90% (portanto, quem

Havia, ao menos no sonho dos marconistas, a expectativa de deserção da base aliada do governo

o critica está falando para 10% dos goianos), terceiro que seus atributos estão entre os que o eleitorado exige dos políticos. Têm de se concentrar em Daniel. E comecem logo, porque se 2026 chegar antes da reação dos concorrentes, pode ser que o novo ano os receba com uma frase do agro: fechô o repêio. (Especial para O HOJE)

GOIÁS redefine rumos

A diretoria esmeraldina decidiu alterar o cronograma e apresentar, de forma conjunta, o técnico Daniel Paulista e o diretor de futebol Michel Alves na próxima quarta-feira (17)

Herbert Alencar

O Goiás vive dias decisivos fora de campo e começa a desenhar, de forma mais clara, o projeto esportivo e institucional para 2026. Em meio a ajustes de agenda, movimentações no mercado da bola e decisões administrativas sensíveis, o clube sinaliza qual será a linha adotada na próxima temporada — e ela passa por escolhas que misturam planejamento, cautela e controvérsia. A diretoria esmeraldina decidiu alterar o cronograma e apresentar, de forma conjunta, o técnico Daniel Paulista e o diretor de futebol Michel Alves na próxima quarta-feira (17). Inicialmente, Michel seria apresentado antes, mas a chegada de Daniel a Goiânia foi atrasada por um problema de voo, o que levou o Conselho de Administração a unificar o ato. A decisão também tem peso simbólico: os dois serão os principais responsáveis pela montagem, condução e gestão do futebol em 2026, e o clube opta por apresentá-los já como uma dupla alinhada. A reapresentação do elenco está marcada para 27 de dezembro.

Michel Alves chega com um perfil conhecido no futebol brasileiro, tanto dentro quanto fora das quatro linhas. Ex-goleiro,



Michel Alves chega com um perfil conhecido no futebol, tanto dentro quanto fora das quatro linhas

teve passagem pelo Vila Nova, rival histórico do Goiás, onde foi campeão goiano em 2005, além de defender clubes como Juventude, Ceará, Vasco e Internacional. Como dirigente, iniciou a carreira no Cuiabá, em 2019, passou pelo Juventude e está no Novorizontino desde o fim de 2022. É um nome identificado com gestão prática, montagem de elenco com orçamento controlado e foco em Série B — exatamente o cenário atual do Goiás.

Já Daniel Paulista chega como peça central do projeto esportivo. Ex-volante de clubes tradicionais como Santos, Sport e Náutico, construiu uma carreira sólida como treinador, com destaque inicial no Confiança em 2019 e passagens por Guarani, CRB, Remo e três vezes pelo Sport. Trata-se de um técnico com rodagem na Série B, conhecedor do ambiente de pressão e visto internamente

como alguém capaz de estruturar um time competitivo desde o início do calendário, algo que o Goiás falhou em fazer nos últimos anos. Enquanto a comissão técnica começa a ganhar forma, o mercado da bola avança de maneira cautelosa. Até o momento, o clube anunciou apenas o lateral-direito Rodrigo Soares, mas monitora novas opções. Um dos nomes que entrou no radar é o do zagueiro Lucão, de 29 anos, atualmente na América-MG. O defensor tem contrato até o fim do ano e ficaria livre no mercado. Em 2025, disputou 50 partidas pelo Coelho, atuando no Campeonato Mineiro, Copa do Brasil e Série B, com um gol marcado.

Lucão não é um nome desconhecido na Serrinha. Ele já defendeu o Goiás entre 2019 e 2020, embora com pouca utilização, somando apenas cinco jogos. Revelado pelo São Paulo, o zagueiro tem um currículo

extenso, com passagens por Estoril Praia (Portugal), CSA, Mirassol, Guarani e OFI, da Grécia. Atualmente, o elenco esmeraldino conta com Lucas Ribeiro, Luiz Felipe, Anthony, Messias e Titi para o setor defensivo, mas há a possibilidade real de saídas, especialmente de Messias e Titi, o que pode acelerar a busca por reforços experientes. Se no futebol o clube tenta se reorganizar, fora de campo uma decisão recente do Conselho de Administração expôs uma condução que gera críticas. O órgão autorizou o encaminhamento para a assinatura de um contrato com a TV Brasil Central (TBC) para transmissão de jogos do Goiás. Embora o acordo ainda não esteja formalmente assinado, a sinalização interna é de que o acerto está avançado.

O ponto mais sensível é o contexto da decisão. Informações internas indicam que houve apelo direto do vice-gover-

nador do Estado, o que levanta questionamentos sobre interferência política em uma escolha que deveria ser estritamente técnica, estratégica e comercial. Ao priorizar a TBC, o Goiás deixa em segundo plano projetos com maior alcance nacional e potencial de valorização de marca, como parcerias com plataformas digitais consolidadas, a exemplo do Desimpedidos, que oferecem audiência ampliada, engajamento qualificado e conexão com novos públicos.

A decisão expõe um Goiás que, institucionalmente, ainda caminha de forma conservadora e pouco alinhada às transformações do futebol moderno. Em um cenário cada vez mais orientado por branding, audiência e inovação, optar por menor exposição e maior dependência política pode significar perda de valor de marca e atraso estratégico. **(Especial para O HOJE)**

MUITA ESPERANÇA

Diretora da Fifa afirma que Copa do Mundo Feminina de 2027 no Brasil será um sucesso

A Copa do Mundo Feminina de 2027, que será realizada no Brasil, já nasce sob uma perspectiva otimista dentro da própria Fifa. Para Jill Ellis, diretora de futebol da entidade e uma das figuras mais influentes do futebol feminino mundial, o país reúne todos os elementos necessários para transformar o torneio em um sucesso esportivo e cultural, repetindo experiências positivas vividas recentemente em grandes eventos internacionais.

Ellis esteve no Brasil nas últimas semanas para uma série de reuniões com o governo federal e para vistorias técnicas em arenas que receberão partidas do Mundial, entre elas o Estádio Mané Garrincha, em Brasília, que está previsto para sediar oito jogos da competição. A dirigente destacou o apelo global do país como um diferencial decisivo na organização do torneio.

Na avaliação da diretora da Fifa, o Brasil é um destino que naturalmente atrai torcedores de todas as partes do mundo. Cultura, tradição futebolística e hospi-

talidade formam, segundo ela, um conjunto que potencializa a presença de público internacional e cria um ambiente favorável para um evento desse porte.

Outro ponto enfatizado foi o alinhamento institucional entre a Fifa e o poder público brasileiro. A dirigente elogiou o trabalho conjunto que vem sendo desenvolvido, citando avanços em áreas consideradas essenciais para um Mundial, como infraestrutura, tecnologia e segurança.

A Copa do Mundo Feminina de 2027 marcará o terceiro Mundial recebido por Brasília. Em 2014, a capital sediou sete partidas da Copa do Mundo masculina, incluindo dois jogos da Seleção Brasileira. Em 2019, foi uma das sedes da Copa do Mundo sub-17, vencida pelo Brasil. Para o Mundial feminino, a previsão inicial é de cinco jogos da fase de grupos, além de partidas das oitavas, quartas e semifinal, embora não haja garantia de que a Seleção Brasileira atue na cidade. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**

30 CONTRA 1

Hugo Jorge Bravo defende William Formiga diante de 30 torcedores

A renovação de contrato do lateral-esquerdo William Formiga até o fim de 2026 colocou o Vila Nova no centro de uma discussão técnica e conceitual sobre modelo de jogo, papel tático e critérios de avaliação de desempenho. O tema dominou uma live promovida pelo canal Vila Novida, no YouTube, que reuniu cerca de 30 torcedores em um confronto direto de ideias com Hugo Jorge Bravo, dirigente do clube, em um raro exercício de diálogo aberto entre diretoria e torcida. Ex-presidente do Colorado, Hugo atualmente atua como vice-presidente de finanças e terá participação direta no departamento de futebol em 2026, trabalhando em conjunto com Alarcon Pacheco, diretor de futebol. Durante a conversa, fez questão de frisar que não assume o cargo de diretor, mas estará envolvido nas decisões estratégicas, especialmente no planejamento e na avaliação de elenco.

O principal foco das críticas foi a permanência de Formiga. Parte da torcida questionou abertamente os critérios utilizados pela diretoria para renovar com um jogador que, apesar da alta minutagem, não marcou gols nem distribuiu assistências na temporada. Os números apresentados pelos torcedores reforçaram o descontentamento: foram cerca de 45 partidas



Renovação de contrato do lateral-esquerdo William Formiga e o fim de 2026 colocaram o Vila Nova no centro de uma discussão técnica

disputadas em 2025, com participação ofensiva considerada insuficiente para um lateral no futebol atual. A cobrança foi direta: como justificar a renovação de um atleta que pouco contribuiu no ataque, especialmente em um time que teve dificuldades ofensivas ao longo do ano? Para os torcedores, a baixa presença de Formiga no último terço do campo tornou o lado esquerdo previsível e limitou variações táticas, percepção reforçada por mapas de calor que indicariam uma atuação majoritariamente recuada.

Hugo Bravo respondeu às críticas ancorado em dados defensivos e no conceito de equilíbrio do modelo de jogo. Segundo o dirigente, Formiga fi-

gura entre os laterais com melhor desempenho defensivo da Série B, com destaque em estatísticas como duelos vencidos, interceptações e bolas aéreas ganhas. Ele também lembrou que o jogador foi eleito o melhor lateral-esquerdo do Campeonato Goiano e integrou a seleção da competição, reforçando o reconhecimento técnico em nível estadual.

Para Hugo, a avaliação do atleta vai além de gols e assistências. “Ele é um lateral de característica defensiva. Dentro do nosso modelo de jogo, ele cumpre um papel de equilíbrio. Ele entrega consistência, regularidade e segurança.” **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**



O teste do olhinho, feito ainda na maternidade, é fundamental para identificar alterações na visão e iniciar o tratamento o quanto antes

Fotos: Freepik

Até 80% da cegueira infantil pode ser evitada com cuidados iniciais

Dezembro Dourado reforça diagnóstico precoce que pode evitar casos de cegueira evitável

A visão é uma das primeiras formas de conexão da criança com tudo o que está à sua volta. É por meio dos olhos que ela reconhece rostos, aprende a se movimentar, explora o ambiente e começa a construir relações com o mundo. Esse desenvolvimento, no entanto, exige atenção desde muito cedo. Para reforçar a importância desse cuidado, o Dezembro Dourado mobiliza profissionais de saúde, gestores e a população em torno da prevenção e do diagnóstico precoce de doenças oculares na infância. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que cerca de 80% dos casos de cegueira infantil poderiam ser prevenidos ou tratados se fossem diagnosticados precocemente e acompanhados de forma adequada. O desafio está no fato de que muitas doenças que afetam a visão das crianças evoluem de maneira silenciosa e só são percebidas quando os prejuízos já estão instalados.

Entre as principais condições estão a catarata congênita, a retinopatia da prematuridade, os erros refrativos não detectados, como miopia, hipermetropia e astigmatismo, e a ambliopia, quando o cérebro passa a ignorar ou suprimir as imagens enviadas por um dos olhos. Sem tratamento no momento adequado, essas alterações podem causar danos permanentes e interferir diretamente no desenvolvimento motor, social e



Atenção aos primeiros sinais e consultas regulares com oftalmologista podem evitar prejuízos permanentes

no aprendizado escolar. A oftalmologista Cejanna Germano explica que a prevenção começa ainda na maternidade. “O teste do reflexo vermelho, conhecido como teste do olhinho, é essencial logo após o nascimento, pois identifica alterações importantes no início da vida. Depois disso, as consultas regulares permitem avaliar o desenvolvimento visual, reconhecer mudanças discretas e iniciar o tratamento no momento ideal. Quanto mais cedo o diagnóstico é feito, maiores são as chances de preservar a visão da criança”, orienta. Esse cuidado inicial também faz parte das ações

desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO). Em nota, a pasta informa que realiza ações contínuas e integradas para a promoção da saúde ocular infantil, com foco na prevenção, no diagnóstico precoce e no cuidado oportuno, especialmente nos primeiros anos de vida. As ações seguem as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) e das redes de atenção materno-infantil. Segundo a secretaria, o diagnóstico precoce de alterações oculares é garantido por meio da realização do Teste

do Reflexo Vermelho nas maternidades, além do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças na Atenção Primária à Saúde (APS). O teste do olhinho é um procedimento obrigatório e previsto nos protocolos assistenciais das maternidades públicas e conveniadas ao SUS em Goiás. Atualmente, das dez unidades próprias da secretaria com serviço de obstetrícia implantado, sete realizam a triagem neonatal ocular. Três unidades ainda não executam o procedimento: o Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime (HEELJ), o Hospital Estadual de Jaraguá (HEJ) e o Hospital

Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho (HEJA). Para corrigir essa situação, a SES-GO informou que está atualizando os instrumentos contratuais para garantir que todas as unidades que realizam parto façam as triagens neonatais recomendadas logo após o nascimento. O exame é realizado pelo pediatra responsável, registrado em prontuário e também na caderneta de saúde da criança. Além do acompanhamento médico, sinais observados no dia a dia também merecem atenção dos pais e responsáveis. Falta de contato visual, sensibilidade excessiva à luz, desvio dos olhos, dificuldade para acompanhar objetos em movimento ou a aproximação exagerada do rosto de telas, livros e brinquedos podem indicar alterações que precisam de avaliação oftalmológica, mesmo quando parecem discretas. Germano destaca que o acompanhamento contínuo é essencial, já que muitas doenças não apresentam sintomas evidentes. “Alterações como ambliopia ou erros refrativos podem não causar dor ou incômodo e, por isso, passam despercebidas pelos pais. A avaliação oftalmológica é a única forma de detectar esses problemas no tempo certo, garantindo que a criança tenha a oportunidade de desenvolver a visão de maneira adequada”, afirma.

Diagnóstico precoce no desenvolvimento infantil

A campanha Dezembro Dourado simboliza a importância da prevenção e do diagnóstico precoce na saúde ocular infantil. O movimento reforça a necessidade de realizar o teste do olhinho ainda na maternidade, manter consultas oftalmológicas nos primeiros anos de vida e acompanhar a visão da criança durante todo o crescimento, reduzindo os casos de cegueira evitável e garantindo mais qualidade de vida. A cegueira infantil é um problema de impacto global. Segundo a OMS, cerca de 500 mil crianças desenvolvem cegueira a cada ano no

mundo. No Brasil, dados do Conselho Brasileiro de Oftalmologia mostram que mais de 27 mil crianças e adolescentes de até 14 anos convivem com cegueira ou baixa visão severa. Grande parte desses casos poderia ser evitada com diagnóstico precoce e acompanhamento adequado. A oftalmologista Stefânia Diniz, integrante do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), explica que a maioria dos casos de cegueira infantil pode ser evitada quando os pais estão atentos a sinais simples do cotidiano, como aproximação excessiva dos objetos ao rosto,

tropeços frequentes, dificuldades na escola sem causa aparente e manchas brancas na pupila visíveis em fotografias. Ao perceber qualquer um desses sinais, a orientação é buscar atendimento médico o quanto antes. “O ideal é agendar uma consulta com um oftalmologista o mais rápido possível. A maioria desses problemas tem tratamento, mas o tempo muitas vezes é precioso. Então, não é bom esperar para ver se vai melhorar sozinho”, alerta. Ela reforça que o diagnóstico precoce é decisivo para o sucesso do tratamento. “O cérebro

da criança está em desenvolvimento visual. Existe uma janela crítica de tratamento, principalmente nos primeiros anos de vida. Se nós, oftalmologistas, corrigimos mais cedo esses problemas, como estrabismo, catarata congênita, glaucoma infantil ou um alto grau de miopia, a gente consegue salvar a visão da criança e garantir um desenvolvimento normal desse olhinho”, explica. Após a realização do teste do olhinho, o acompanhamento da saúde ocular ocorre prioritariamente na Atenção Primária à Saúde, durante as consultas de pueri-

cultura. Segundo a SES-GO, nessas consultas são avaliados o crescimento, o desenvolvimento e a visão da criança conforme a idade. Havendo suspeita ou confirmação de alterações, a criança é encaminhada, via regulação, para atendimento especializado em oftalmologia pediátrica na rede estadual ou regionalizada, garantindo a continuidade do cuidado. A APS é a principal porta de entrada do SUS e responsável pelo acolhimento, avaliação inicial e encaminhamento adequado dentro da rede de saúde. **(Especial para O HOJE)**

Matrícula escolar em Goiás exige certificado de vacinação atualizado

Jhonney Macena

Obrigatória desde 2023 nas redes pública e privada, medida busca ampliar a cobertura vacinal, prevenir surtos e garantir ambientes escolares mais seguros para crianças e adolescentes

Letícia Leite

Desde 2023, a apresentação do certificado de conformidade vacinal tornou-se obrigatória no ato da matrícula escolar de crianças e adolescentes em Goiás, tanto na rede pública quanto na rede privada de ensino. A medida, segundo a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), integra um conjunto de estratégias voltadas ao fortalecimento da saúde pública e à prevenção de doenças imunopreveníveis no ambiente educacional.

De acordo com a SES-GO, a exigência do certificado de vacinação funciona como um importante instrumento de conscientização, ao lembrar pais e responsáveis sobre a necessidade de manter o calendário vacinal atualizado. A pasta destaca que a apresentação do documento reforça a responsabilidade coletiva e contribui para a proteção individual de crianças e adolescentes, além de reduzir o risco de surtos no ambiente escolar.

Ao garantir que os estudantes estejam com o esquema vacinal em dia, a medida contribui diretamente para a manutenção de escolas mais seguras e saudáveis. Ambientes escolares concentram grande número de crianças e adoles-



Apresentação do documento deve ocorrer no ato da matrícula; os pais têm até 30 dias para regularizar vacinas em atraso

centes em contato diário, o que favorece a rápida disseminação de doenças, especialmente aquelas transmitidas por via respiratória. Por isso, a atualização do cartão de vacina é considerada fundamental para a proteção não apenas dos alunos, mas também de professores, profissionais da educação, familiares e da comunidade em geral.

A regra vale para todas as vacinas previstas no Calendário Nacional de Vacinação, conforme a faixa etária da criança ou do adolescente, seguindo as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Não há uma vacina específica exigida de forma isolada. Cada estudante deve estar com todas as doses recomendadas para sua idade devidamente atualizadas, o que inclui imunizações aplicadas na infância e na adolescência.

Entre as principais doenças que a SES-GO busca prevenir

com a exigência do certificado estão sarampo, caxumba, rubéola, coqueluche, meningites, influenza, Covid-19, difteria, rotavírus, poliomielite, dengue, infecção pelo HPV, febre amarela e hepatites, entre outras. “Muitas dessas doenças são transmitidas pela via respiratória e podem causar surtos rapidamente em ambientes escolares”, destaca a secretaria.

Embora o Estado ainda não disponha de um sistema informatizado que permita consolidar o número total de certificados emitidos, a SES-GO observa um comportamento recorrente nos municípios: o aumento da procura por serviços de vacinação no período que antecede as matrículas escolares.

Esse movimento se reflete em maior demanda nas salas de vacina e indica um impacto positivo da medida na adesão ao calendário vacinal, contribuindo para a regula-

rização da situação vacinal de crianças e adolescentes em todo o Estado.

Caso seja identificada alguma vacina em atraso no momento da matrícula, os pais ou responsáveis geralmente têm um prazo de até 30 dias para regularizar a situação. Durante esse período, a orientação é procurar uma unidade de saúde ou sala de vacinação do município para a atualização do esquema vacinal. Após a regularização, o certificado atualizado deve ser apresentado à instituição de ensino, assegurando o cumprimento da exigência sanitária.

O processo para emissão do certificado de conformidade vacinal é simples. Os responsáveis devem separar o cartão de vacinação da criança ou do adolescente e acessar o site da Secretaria Estadual de Saúde ou da Secretaria Estadual de Educação, onde está disponível o modelo oficial do

documento para impressão.

Em seguida, é necessário levar o cartão e o certificado a uma unidade de saúde ou sala de vacina. A equipe de saúde realiza a verificação do histórico vacinal, orienta sobre eventuais doses em atraso, aplica as vacinas necessárias e, ao final, emite o certificado devidamente preenchido e assinado.

O modelo do certificado pode ser acessado no site oficial da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, na área de Vigilância em Saúde, seção Imunização, dentro do Portal do Usuário, no item “Cartão de Vacinação para Matrícula”.

A SES-GO reforça que as vacinas são seguras, eficazes e representam uma das principais ferramentas de prevenção em saúde pública, sendo responsáveis por salvar vidas e evitar o reaparecimento de doenças já controladas ou eliminadas no País. **(Especial para O HOJE)**

SENADOR CANEDO

Interditada base de combustíveis por dutos clandestinos

Uma força-tarefa interinstitucional coordenada pelo Ministério Público de Goiás (MP-GO) interditou, nesta segunda-feira (15), as instalações de uma distribuidora e base de combustíveis no Distrito Agroindustrial de Senador Canedo, na Região Metropolitana de Goiânia. A medida foi adotada após a constatação de graves irregularidades ambientais, urbanísticas e operacionais relacionadas à instalação e ao uso de dutos subterrâneos clandestinos para a transferência de produtos inflamáveis.

A operação foi articulada pela promotora de Justiça Marta Moriya Loyola, titular da 2ª Promotoria de Justiça de Senador Canedo, após reuniões preparatórias que alinharam a atuação conjunta de diversos órgãos públicos. Segundo a promotora, o cenário identificado representa risco elevado. “Trata-se de algo extremamente impactante, com risco significativo não apenas do ponto de vista da atividade econômica, mas, sobretudo, à segurança da população e ao meio ambiente”, afirmou.

As investigações apontaram



Divulgação/MP-GO

que os dutos atravessavam via pública sem qualquer licença ou autorização ambiental válida. As estruturas teriam sido utilizadas para a transferência direta de combustíveis entre empresas do mesmo grupo econômico, permitindo o transporte de produtos como etanol anidro e hidratado, diesel B-10, diesel S-500, diesel S-10, gasolina e óleo diesel entre empreendimentos das empre-

sas Phoenix e Dinâmica Terminais de Combustíveis (DTC).

Denúncias e imagens coletadas durante a fiscalização indicam que o Condomínio Centro-Oeste, autorizado a receber combustíveis diretamente da Transpetro, subsidiária da Petrobras, para posterior distribuição por caminhões, estaria conectado à empresa DTC por meio de um ramal clandestino, construído

sem aprovação dos órgãos competentes.

De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a prática configura indícios de fraude tributária, obtenção de vantagem econômica ilícita e elevado risco ambiental e urbano. Também foi constatado que a licença municipal apresentada para a obra era considerada precária e irregular. A

Força-tarefa coordenada pelo MP-GO identificou irregularidades ambientais, urbanísticas e indícios de fraude tributária no Distrito Agroindustrial

Agência Municipal do Meio Ambiente informou que o documento foi emitido sem parecer técnico ou jurídico, o que motivou seu cancelamento.

A Delegacia Estadual de Repressão a Crimes contra o Meio Ambiente vai instaurar inquérito policial para apurar possíveis crimes ambientais, transporte irregular de produtos perigosos, sonegação fiscal e eventual concessão indevida de licenças em gestões anteriores. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

Após disputa, Paço pede ajuda ao Estado para licenciar lixão

Pedido de capacitação à Semad expõe fragilidade técnica do município após decisão que garantiu o autolicenciamento do aterro

Anna Salgado

A gestão de resíduos sólidos em Goiânia atingiu um ponto de inflexão, após um ano de intensa disputa judicial pelo direito de autolicenciamento do lixão da Capital, a prefeitura solicitou auxílio emergencial ao governo de Goiás para executar a tarefa.

O município de Goiânia, que havia garantido possuir equipe tecnicamente apta, enviou um ofício à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) pedindo, em caráter de urgência, a realização de um curso de capacitação para servidores municipais sobre o licenciamento ambiental de aterros sanitários.

A prerrogativa de licenciar o lixão cabia anteriormente à própria Semad, mas a prefeitura lutou e conseguiu, em novembro, uma decisão judicial favorável da 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO). Essa decisão reconheceu que o aterro sanitário seria uma atividade de impacto local, conferindo ao município a competência legal para o autolicenciamento, baseada no entendimento de que a Agência Municipal de Meio Ambiente (Amma) possuía um órgão ambiental estruturado. Em 2019, a prefeitura já havia obtido uma decisão judicial que permitia à Amma licenciar o lixão, apesar dos protestos do Estado.

A Semad e a Associação Brasileira de Resíduos Sólidos (Abrema) moveram uma Ação



Augusto da Silva/Google

Relatórios da Semad apontam falhas graves no lixão de Goiânia e indicam que a recuperação do local como aterro sanitário é inviável

Civil Pública (ACP) contestando essa competência, argumentando que o autolicenciamento expõe o meio ambiente a riscos severos. Para o Estado, o ofício de capacitação enviado em dezembro de 2025 pela Secretaria Municipal de Eficiência (Sefic) comprova que o município de Goiânia não tem capacidade técnica para realizar o licenciamento ambiental do depósito de lixo.

O ofício, assinado pelo titular da Sefic, Fernando Antônio Ribeiro Peterrella, afirmava a existência de uma “demanda urgente e prioritária” e solicitava um curso específico sobre licenciamento de operação, monitoramento e desinstalação de aterros sanitários.

A Semad confirmou que atenderá ao pedido da gestão do prefeito Sandro Mabel, ressaltando que seu único objetivo é “cuidar do meio ambiente e o de contribuir com o conhecimento técnico que a pasta tem de sobra”. Contudo, a secretaria estadual informou que continuará tentando convencer os desembargadores de que o

autolicenciamento do lixão da Capital não é adequado.

Após a vitória judicial que reconheceu sua competência em novembro, a Sefic revogou a suspensão de uma licença ambiental corretiva de operação, emitida pela Amma em abril de 2024 e válida até 2026. A revogação foi baseada na decisão da 5ª Câmara Cível, não havendo uma análise técnica prévia sobre as condições atuais do aterro para a liberação.

As controvérsias envolvendo o lixão de Goiânia são antigas; o empreendimento não funciona com licença ambiental desde 2011. Órgãos estaduais e entidades técnicas apontam falhas gravíssimas que descaracterizam a área como “aterro sanitário” e a colocam em condição de lixão, com alto risco ambiental e sanitário. Em julho de 2025, um relatório da Semad listou 12 falhas graves, afirmando que a situação é irreversível nas condições atuais.

Entre os riscos destacados estão a possibilidade de contaminação do solo e das águas

por chorume, que exige impermeabilização e tratamento adequados, além do risco de incêndios e explosões por metano devido à falta de captação e queima do biogás.

Diagnósticos oficiais indicam que a recuperação do local para o padrão de aterro sanitário é inviável, devido ao passivo acumulado e às falhas históricas de operação. A conclusão técnica é que o caminho é o encerramento do maciço atual e a migração para um sistema regionalizado de tratamento e destinação (CTR).

Em abril de 2025, a Justiça determinou a interdição progressiva e fixou prazo para o encerramento. A crise é resultado tanto de falhas de gestão (descumprimento de Termos de Ajustamento de Conduta – TAC, operação sem licença e manutenção deficiente de sistemas) quanto de problemas estruturais de política pública, como a dependência de um único sítio antigo e o atraso na implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Fim da prorrogação dos lixões expõe impasse na gestão

Em paralelo, a tentativa de prorrogar o prazo para o fim dos lixões em Goiás foi considerada inconstitucional. A lei estadual 23.407/2025, que estendia o prazo até maio de 2026, foi derrubada pelo Órgão Especial do TJ-GO, que a considerou um “verdadeiro retrocesso ambiental” por afrontar o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e a coerência do sistema de gestão de resíduos sólidos.

A demagogia em torno do encerramento dos lixões foi criticada por Alex Mendes, que atua na área de resíduos sólidos, sob a alegação de que o fechamento está sendo feito de forma a extinguir a renda de milhares de catadores sem oferecer alternativa estruturada. Segundo Mendes, as prefeituras deveriam encerrar os lixões e montar cooperativas estruturadas com prensa e esteira, mas isso raramente ocorre em Goiás.

O grande problema, conforme o especialista, é que a prioridade tem sido o beneficiamento de donos de aterros particulares (ATs), que supos-



Alex Malheiros

Especialistas criticam o fechamento de lixões sem políticas estruturadas para os catadores, que perdem renda com o envio de resíduos recicláveis a aterros privados, sem triagem ou fortalecimento da coleta seletiva

tamente teriam ligações com políticos. Em vez de enterrar apenas rejeitos (materiais não recicláveis, como fraldas e cotonetes), os aterros em Goiás estariam recebendo tanto recicláveis quanto rejeitos, o que prejudica a indústria de reciclagem e a subsistência

dos catadores. Cidades como Nerópolis, Trindade, e Goianira estariam enviando todo o lixo para centrais de transporte ou aterros em Guapó e Aparecida de Goiânia, sem triagem mecanizada ou suporte aos catadores.

A decisão de fechar lixões

sem amparar os catadores, que perderam o material reciclável que complementava sua renda, é vista como uma injustiça. Alex Mendes sugere que a Semad deveria pressionar os municípios a implementar a coleta seletiva e licenciar as cooperativas, inclusive isentando-as

de taxas de licença ambiental, mas isso não está ocorrendo.

A situação atual, em que a prefeitura pede ajuda para licenciar um local que deveria ser encerrado, reforça a complexidade e os riscos da gestão de resíduos na Capital goiana. **(Especial para O HOJE)**

Chile elege direitista José Antonio Kast à presidência

Em discurso após a vitória, Kast pediu respeito à oposição, defendeu unidade e prometeu endurecer o combate ao crime

Lalice Fernandes

José Antonio Kast foi eleito presidente do Chile neste domingo (14) com mais de 58% dos votos, segundo o Serviço Eleitoral (Servel), e adotou um discurso de conciliação ao se dirigir pela primeira vez ao país como vencedor. Em uma fala marcada por pedidos de respeito e unidade, o líder do Partido Republicano afirmou que pretende governar para todos os chilenos, apesar das diferenças políticas que marcaram a campanha.

“É um dia incrível”, disse Kast ao subir ao palco na noite da eleição. Após agradecer aos eleitores e à família, pediu apoio contínuo para o mandato. “Ajudem-me, todos, para que nestes quatro anos consigamos fazer o bem. Assim como temos mantido nossa unidade, peço esse sacrifício adicional que me sigam acompanhando na Presidência da República”, afirmou. Ao mencionar a adversária, Kast pediu silêncio ao público após ouvir vaias. “Um governo tem partidários e tem oposição. Isso é normal. É legítimo. Claramente, com Jeannette Jara, temos profundas diferenças”, afirmou. Em seguida, reforçou que o respeito marcará sua gestão. “Podemos ter diferenças, e duras, podemos acreditar em



Reprodução/@joseantoniokast

Lula parabeniza Kast e diz que Brasil seguirá cooperando com o Chile por integração regional sólida

coisas muito diferentes para a nossa sociedade, porém se estimamos a violência, se estimamos os gritos exagerados, é muito difícil que saíamos à frente”. A segurança pública foi o principal eixo da campanha. Embora o Chile esteja entre os países mais seguros da região, a criminalidade é apontada como a maior preocupação por 63% da população, segundo o Ipsos. Em dez anos, os homicídios cresceram 140%, e o país registrou 868 sequestros em 2024, alta de 76% em relação a 2021. Kast prometeu endurecer leis e combater o crime. “Para esses delinquentes, a vida vai mudar”, disse. Entre as propostas estão a

construção de prisões de segurança máxima, o aumento de penas, a revisão da aplicação da legítima defesa e a criação de uma força especial para recuperar áreas dominadas pela criminalidade. Kast também defende um “escudo fronteiriço”, com muro na fronteira com a Bolívia, trincheira e mobilização de 3.000 militares, além da expulsão de cerca de 340 mil imigrantes sem documentos. No plano econômico, o presidente eleito prometeu austeridade fiscal, com redução de US\$ 6 bilhões nos gastos públicos em até 18 meses. Também anunciou a intenção de reduzir o imposto corporativo de 27% para 23% e eliminar, em alguns

casos, o imposto sobre ganho de capital na venda de ações. Ainda, a eleição de Kast repercutiu fora do Chile. No Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em publicação no X parabenizou o novo chefe de Estado e desejou êxito no mandato. “Faço votos de pleno êxito ao presidente eleito no desempenho de seu futuro mandato”, escreveu. Lula afirmou ainda que o Brasil seguirá trabalhando com o novo governo chileno pelo fortalecimento das relações bilaterais. A relação entre Kast e o governo brasileiro, no entanto, é marcada por atritos anteriores. O presidente eleito tem histórico de declarações duras contra

Lula e de apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Em 2018, ao comentar a nomeação de Sérgio Moro como ministro da Justiça, Kast escreveu que “Lula é corrupto, não uma vítima”. Em 2022, durante as eleições brasileiras, publicou um vídeo em que elogiou Bolsonaro e afirmou que o país teria de escolher entre “o caminho do progresso” e “o governo corrupto e fracassado de Lula”. As críticas continuaram após a eleição do petista. Com a vitória, Kast, de 59 anos, se torna o presidente mais à direita do país desde o fim da ditadura de Augusto Pinochet, em 1990. **(Especial para O HOJE)**

SEGURANÇA

Austrália endurecerá leis de porte de armas

A Austrália anunciou nesta segunda-feira (15) planos para reforçar suas leis de controle de armas após um ataque a tiros ocorrido durante uma celebração judaica de Hanukkah na praia de Bondi, em Sydney. O anúncio foi feito pelo primeiro-ministro Anthony Albanese depois de uma reunião do Gabinete Nacional com líderes estaduais e territoriais, realizada um dia após o atentado. Em publicação em seu perfil na rede X, Albanese afirmou que convocou o Gabinete Nacional para responder ao ataque e declarou apoio à comunidade judaica australiana. Ele disse que o país se opõe ao ódio e à violência e que permanecerá unido diante do episódio. “A Austrália é mais forte do que aqueles que tentam nos dividir e superaremos isso juntos”, declarou. Segundo o governo, o pacote de mudanças prevê restrições adicionais para a concessão e a manutenção de licenças de porte de armas. Entre as medidas propostas está a limitação das licenças apenas a cidadãos australianos, além da imposição de novos limites para o número e os tipos de



Reprodução/@AlboMP

O plano a ser aprovado prevê restrições a licenças, tipos e número de armas

armas de fogo que poderão ser possuídos. O plano também estabelece restrições às licenças sem prazo determinado, exigindo que os proprietários solicitem novamente a aprovação para manter o porte. A polícia informou que o atentado foi cometido por um pai e um filho. O homem de 50 anos morreu após uma troca de tiros com os agentes no local. Ele possuía uma licença válida para armas de caça recreativa e era proprietário legal de seis armas longas. Apesar disso, não era cidadão australiano. O filho, de 24 anos, que

é cidadão do país, foi hospitalizado em estado grave. Se aprovadas, as mudanças representarão a primeira grande revisão das leis de armas da Austrália desde o massacre de Port Arthur, em 1996, quando o país adotou uma legislação mais rígida sobre o tema. O governo também anunciou a intenção de acelerar a criação de um Registro Nacional de Armas de Fogo, com o objetivo de reunir dados mantidos por estados e territórios sobre quem possui armas e em que quantidade. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

TERRORISMO

Sobrevivente do holocausto e criança estão entre vítimas na Austrália

O ataque a tiros contra uma celebração judaica de Hanukkah na praia de Bondi, em Sydney, interrompeu vidas, histórias e memórias que atravessavam gerações. O atentado deixou 16 mortos neste domingo (14) e é investigado pelas autoridades australianas como ataque terrorista. Dois homens, pai e filho, abriram fogo contra participantes do evento em um dos pontos turísticos mais conhecidos da cidade, provocando pânico e interrompendo uma celebração tradicional da comunidade judaica. Entre as vítimas estava Matilda, de 10 anos, a mais jovem a morrer no ataque. Baleada durante a celebração, ela chegou a ser socorrida, mas morreu no hospital. A escola russa Harmony, de Sydney, confirmou que a menina era ex-aluna e lamentou a perda em uma comunicação divulgado nas redes sociais. Uma ex-professora a descreveu como “uma criança brilhante, alegre e espirituosa”. Segundo a família, a irmã que estava com ela no momento do

ataque, enfrenta dificuldades para lidar com a morte: “Elas eram como gêmeas. Nunca tinham ficado separadas”. O atentado também matou o rabino Eli Schlanger, de 41 anos, um dos organizadores do evento e figura central da comunidade judaica local. Conhecido como o “Rabino de Bondi”, ele chefiava a missão local do Chabad e era pai de cinco filhos. A morte foi confirmada por seu primo, o rabino Zalman Lewis, que afirmou que Schlanger deixa esposa, filhos pequenos e familiares profundamente abalados pela perda. Outra vítima foi Alexandre Kleytman, de 87 anos, sobrevivente do Holocausto. Casado havia 57 anos com Larisa, ele foi baleado ao tentar protegê-la durante os disparos. “Acho que ele foi baleado porque se levantou para me proteger”, contou a esposa à imprensa. O casal havia emigrado da Ucrânia e frequentava a celebração judaica na praia havia muitos anos. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Freepik



Limão vai além do sabor e se firma como aliado da saúde

O limão contém minerais como potássio, cálcio e magnésio, além de vitaminas do complexo B

Leticia Marielle

O limão é uma das frutas mais consumidas em todo o mundo, amplamente utilizado no preparo de bebidas e para temperar diversos pratos. Além de conferir sabor, a fruta se destaca pela sua rica composição nutricional, sendo uma excelente fonte de vitamina C, um nutriente essencial para o fortalecimento do sistema imunológico e para a saúde da pele. Porém, os benefícios do limão vão além disso, envolvendo também a presença de fibras, vitaminas, minerais e compostos bioativos que favorecem a saúde de forma geral.

A pectina, fibra solúvel presente no limão, é um exemplo de substância que contribui para o bom funcionamento do sistema digestivo. Além dela, o limão contém minerais como potássio, cálcio e magnésio, além de vitaminas do complexo B, como folato, tiamina e riboflavina, que, embora em quantidades menores, são importantes para o organismo. O limão também se destaca pelos flavonoides cítricos, substâncias com reconhecidas propriedades protetoras à saúde, como hesperidina, diosmina e naringenina.

Em relação à vitamina C, um limão médio (cerca de 58 gramas) pode fornecer entre 30 a 40 miligramas do nutriente, contribuindo significativamente para a ingestão diária recomendada. Isso é especialmente relevante para adultos, já que a vitamina C é fundamental na proteção contra o estresse oxidativo e no fortalecimento das defesas do organismo. Ela também auxilia na produção de colágeno, essencial para a firmeza e elasticidade da pele.

Outro benefício importante do limão é o ácido cítrico, que



Outro benefício importante do limão é o ácido cítrico

tem papel fundamental na prevenção de cálculos renais. Este composto ajuda a evitar a formação de cristais de oxalato de cálcio, que podem se acumular nos rins e causar problemas. Além disso, a combinação de flavonoides e potássio presente na fruta promove a saúde cardiovascular, regulando a pressão arterial e protegendo os vasos sanguíneos.

Para aqueles com risco de anemia por deficiência de ferro, o limão se revela uma opção interessante. Sua vitamina C potencializa a absorção do ferro não-heme, presente em alimentos de origem vegetal, o que é especialmente benéfico para quem segue dietas vegetarianas ou veganas.

Os antioxidantes presentes no limão, como flavonoides e vitamina C, combatem o estresse oxidativo, contribuindo para a preservação das células e para o fortalecimento do sistema imunológico. Além disso, esses compostos ajudam a proteger a pele contra os danos causados pela exposição ao sol, poluição e estresse, retar-

dando o envelhecimento precoce. Contudo, é importante destacar que esses benefícios se aplicam ao consumo do limão como alimento, e não à aplicação direta do suco sobre a pele, prática que pode gerar queimaduras e manchas, especialmente sob a luz solar.

O limão também é uma excelente opção para quem busca hidratação. Adicionar a fruta à água, por exemplo, pode ser uma forma eficaz de aumentar a ingestão de líquidos ao longo do dia. Embora não exista uma quantidade exata recomendada para o consumo diário de limão, incluir a fruta na alimentação cotidiana, seja em sucos, temperos ou preparações culinárias, é uma forma prática de agregar vitamina C e outros nutrientes essenciais à dieta.

Com relação à perda de peso, o limão, como qualquer alimento isolado, não oferece uma solução milagrosa. Embora seja nutritivo e saudável, seu impacto no emagrecimento está relacionado à sua contribuição para a hidratação, substituindo bebidas calóricas e

oferecendo nutrientes essenciais. A perda de peso, de fato, é resultado de um déficit calórico consistente e de um estilo de vida saudável, que inclui uma alimentação balanceada, atividade física regular e sono adequado.

Em suma, o limão é uma fruta poderosa, cujos benefícios vão muito além do sabor que confere às refeições. Com propriedades que favorecem a saúde digestiva, cardiovascular, imunológica e até a aparência da pele, o limão se torna uma aliada valiosa para quem busca uma alimentação mais saudável e equilibrada.

Água com limão em jejum: mito ou realidade?

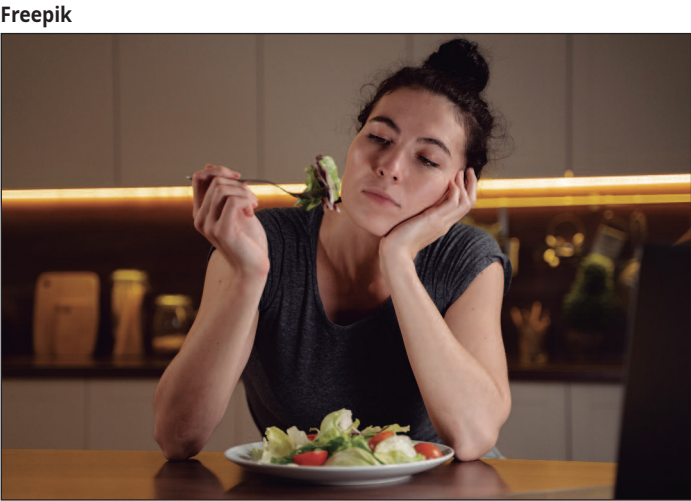
O hábito de consumir água com limão em jejum, logo nas primeiras horas do dia, ganhou popularidade nos últimos anos e passou a ser associado, por muitos, a uma rotina mais saudável. Apesar da ampla divulgação, especialistas alertam para a necessidade de distinguir benefícios comprovados de crenças que não encontram

respaldo científico. De acordo com evidências disponíveis, ingerir água com limão, seja em jejum ou ao longo do dia, contribui principalmente para a hidratação do organismo e para o aumento da ingestão de vitamina C, além de funcionar como uma alternativa mais saudável a bebidas açucaradas, como refrigerantes e sucos industrializados.

Do ponto de vista digestivo, o limão pode exercer um efeito discreto em algumas pessoas. A acidez da fruta tende a estimular levemente a produção de sucos digestivos, o que pode favorecer a preparação do sistema digestório para a primeira refeição. No entanto, esse efeito não é universal e tampouco apresenta vantagens significativas em relação a outros estímulos naturais associados ao próprio ato de se alimentar.

Por outro lado, alegações que atribuem ao consumo de água com limão propriedades “detox”, capacidade de alcalinizar o organismo, acelerar a queima de gordura ou promover a cura de doenças específicas não são sustentadas por evidências científicas consistentes. Especialistas reforçam que esses conceitos se popularizaram mais por apelo midiático do que por comprovação clínica.

Os benefícios do limão, segundo nutricionistas, são potencializados quando a fruta é incorporada a um padrão alimentar equilibrado e variado, com consumo regular de frutas, legumes, verduras e fontes adequadas de proteínas e fibras. Nesse contexto, o limão atua como um aliado nutricional, contribuindo para a qualidade da dieta, mas não deve ser encarado como uma solução isolada ou milagrosa para a promoção da saúde. **(Especial para O HOJE)**



Foram analisados resultados de 302 adultos saudáveis

Treinar em jejum funciona? Estudos indicam que prática não traz benefícios

A alimentação pré-treino, ao contrário do jejum, favorece sessões mais produtivas

Leticia Marielle

A prática de treinar em jejum ganhou popularidade ao se apoiar na ideia de que a ausência de alimento antes do exercício favoreceria a queima de gordura. Apesar do apelo simples dessa lógica, evidências científicas recentes indicam que o método não entrega os benefícios metabólicos prometidos e pode representar riscos à saúde. Uma revisão publicada na revista Clinical Nutrition ESPEN reuniu dados de 28 estudos realizados por pesquisadores do Irã, Reino Unido, Estados Unidos e Brasil. Ao todo, foram analisados resultados de 302 adultos saudáveis. A conclusão foi direta: realizar exercícios físicos em jejum não oferece vantagens metabólicas em comparação aos treinos feitos após a alimentação. Segundo os autores, não houve melhora significativa no uso de glicose ou de gordura como fonte de energia.

O trabalho, no entanto, não levou em conta variáveis importantes, como o tipo de refeição pré-treino ou o nível de condicionamento físico dos participantes. Além disso, a diversidade dos protocolos de exercício adotados nos estudos avaliados limita a padronização dos resultados. Mesmo assim, especialistas alertam para os possíveis efeitos negativos da prática, sobretudo em exercícios de alta intensidade ou entre pessoas mais vulneráveis à hipoglicemia. Nesses casos, treinar sem se alimentar tende a comprometer o desempenho e aumentar os riscos à saúde.

A falta de aporte energético antes da atividade física

pode provocar episódios de tontura, queda de açúcar no sangue, desidratação e câibras, especialmente à medida que o esforço se torna mais intenso e prolongado. Indivíduos destreinados estão entre os mais suscetíveis a essas complicações. Diante desse cenário, profissionais de saúde reforçam a importância da avaliação médica e nutricional antes de iniciar uma rotina de exercícios. A orientação especializada permite identificar limitações individuais e definir estratégias alimentares adequadas. O organismo precisa de energia para sustentar o esforço físico e se adaptar aos estímulos do treino. Sem combustível, o rendimento cai, e os resultados também.

Entre as alternativas mais indicadas para a refeição pré-treino estão combinações simples e de fácil digestão, como pão com queijo branco e geleia, banana acompanhada de aveia e mel, iogurte com frutas e granola ou ainda macarrão com molho de tomate. Esses alimentos fornecem energia suficiente para sustentar o esforço físico e contribuem para um melhor desempenho durante a atividade. No pós-treino, a orientação é priorizar refeições que auxiliem na reposição do glicogênio e favoreçam a recuperação muscular, além de estimular a síntese de proteínas. Preparações como arroz, feijão e carne magra, omelete acompanhado de pão, iogurte com frutas e aveia ou shakes de whey protein com frutas são opções adequadas para atender às demandas do organismo após o exercício. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Romance proibido digno de Romeu e Julieta

Best-seller Jussara Leal apresenta uma história de traições, apostas e poder feminino

Com a mesma intensidade e rivalidade de Romeu e Julieta, a autora best-seller da Amazon com mais de 150 milhões de leituras na plataforma, Jussara Leal, apresenta no livro Herdeiro do Império uma narrativa eletrizante que mergulha nas tramas obscuras da máfia do jogo do bicho no Rio de Janeiro.

Neste dark romance, que rompe com os clichês das máfias europeias e asiáticas, o leitor conhece Bruno Negão e Maia Galina, herdeiros de famílias rivais que comandam o submundo dos jogos de apostas ilegais no Brasil. Quando os jovens têm seus destinos cruzados em um camarote no Carnaval, sem saber quem realmente são, os protagonistas se entregam a uma paixão avassaladora que acaba se tornando proibida e perigosa para ambos.

Ela veio para mudar tudo e para desviar meus pensamentos de vingança. Veio e insiste em estar dizendo a verdade, que foge de tudo que meu pai me fez acreditar. Enquanto me afogo nas dúvidas, mergulho nela profundamente, ignorando o fato de que é filha do inimigo e me deixando consumir a cada respiração. Houve um tempo em que acreditei ser fácil viver sem amor e difícil viver sem o ódio. E então tudo mudou. (Herdeiro do Império, p. 12)

Em meio a segredos e traições, Jussara Leal tece uma trama enemies to lovers bem elaborada, repleta de cenas de ação, perseguições ehots sensuais. Nesta publicação da Qualis Editora, narrada sob os pontos de vista de Bruno e Maia, o leitor é convidado a vivenciar a emocionante trajetória de dois herdeiros destinados a enfrentar desa-



fios que transcenderão os limites da legalidade, da família e do coração.

Para além das rivalidades familiares, amor proibido, reddenção e vingança que se entrelaçam de maneiras surpreendentes, Herdeiro do Império evidencia o machismo estrutural brasileiro ao mostrar como as mulheres ainda são subestimadas no mundo dos negócios, principalmente, quando os homens no poder tentam oprimir o potencial feminino.

A autora

Jussara Leal é natural de Conselheiro Lafaiete, em Mi-

nas Gerais. Reside atualmente na cidade do Rio de Janeiro, acompanhada de seu marido e seus filhos. É formada em Administração, porém, foi na escrita que encontrou sua verdadeira paixão e vocação. Amante de uma boa leitura, resolveu se arriscar como escritora após conhecer o aplicativo Wattpad. A primeira obra escrita foi o romance erótico Sem Limites, em 2014, que atingiu a marca de mais de 5 milhões de leituras e acabou tornando-se uma série com mais de 20 livros. Desde então, segue se aventurando no universo literário. **(Especial para O HOJE)**

Em meio a segredos e traições, Jussara Leal tece uma trama enemies to lovers bem elaborada



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Álvaro pede Isaura em casamento, mas ela se assusta ao ver Martinho e Raimundo no salão e quase desmaia. Geraldo prevê um escândalo. Gabriel consegue mexer os dedos dos pés. Malvina descobre que Leôncio está envidiado por gastar fortunas na busca por Isaura. Martinho se apresenta a Álvaro, deixando Isaura petrificada. O coronel Sebastião lamenta os filhos. André e Moleca desconfiam que o desaparecimento das crianças do

quilombo tenha relação com capitães-do-mato.

Dona de Mim

Ellen e Sofia se emocionam com o reencontro. Leo e Samuel exigem explicações de Ellen. Todos se surpreendem com a notícia de que Ellen está viva. Ellen se confessa com Padre Paulo, e afirma amar Sofia. Danilo admira Filipa. Jeff apresenta Roberta a Ryan. Ellen apresenta Hudson à família Boaz, e explica sua história. Igor brinca com Sofia, e deixa escapar um se-

greto. Samuel e Leo desconfiam do caráter de Ellen e Hudson. Roberta faz uma proposta de trabalho a Ryan. Igor diz a Sofia e Leo que eles irão para Portugal.

Êta Mundo Melhor

Lúcio afirma a Araújo que não é pai de Haydée. Cune-gundes apresenta Quincas como o primeiro dançarino de seu estabelecimento. Jocasta e Francine preparam sua simpatia para atrair Quinzinho e Zé dos Porcos. Estela alerta

Dita sobre a Baronesa/Sandra, e confessa à amiga que está apaixonada por Túlio. Celso anuncia que marcou a data de seu casamento com Estela. Candinho leva Samir para visitar os túmulos de Anastácia e Filó. Ernesto chama adamo/Margarida para jantar. Dita conhece Lourival. Jocasta e Francine estranham o comportamento de Quinzinho e Zé dos Porcos. Baronesa/Sandra propõe comprar a mansão de Candinho. Zulma declara sua intenção de adotar Samir.

Três Graças

Zenilda diz a Ferette que sente orgulho do marido. Paulinho pergunta ao delegado Jairo se ele está com receio de abrir uma investigação por causa de Ferette. Feliciano mostra a Gerluce e Joaquim o desenho da aranha que comprova a autenticidade da estátua As Três Graças. Samira se nega a dar dinheiro para Joélly comprar o remédio da avó. Feliciano não encontra a aranha na estátua, e responde a Gerluce dizendo que a obra é falsa.

AGENDA

CULTURAL

EVENTOS

Rapper ART! apresenta show “Artefactos” no Teatro Novo Ato

O Teatro Novo Ato recebe nesta terça-feira (16), às 21h, o show “Artefactos”, nova performance ao vivo do rapper, poeta e produtor musical ART!. Com entrada gratuita, a apresentação leva ao palco a estética do álbum lançado em novembro, que propõe uma escavação sonora a partir do uso de samples e referências de diferentes épocas, tratando cada composição como um artefato cultural. A performance combina música e narrativa visual e percorre sonoridades que transitam entre BoomBap, Trap, Jazz e Soul, refletindo a maturidade artística do músico e sua pesquisa sobre memória, identidade e cultura do sampling. Quando: terça-feira (16), às 21h. Onde: Teatro Novo Ato — Rua Sebastião Fleury Curado, 193, Crimeia Leste, Goiânia. Entrada: Gratuita.

Alego recebe exposição sobre Iris Rezende

A Assembleia Legislativa de Goiás recebe nesta terça-feira (16), a exposição

Divulgação



Apresentação é a estreia do novo disco do rapper Art! e terá entrada gratuita

“Os Últimos Olhares: Iris Rezende”, que reúne registros inéditos da última gestão do ex-prefeito de Goiânia, feitos pelo fotógrafo Jackson Rodrigues. Com 40 painéis, a mostra apresenta imagens de compromissos oficiais e bastidores da rotina administrativa de Iris, compondo um retrato sensível de uma das figuras centrais da história política de Goiás. As fotografias ganham ainda mais significado por serem assinadas por Rodrigues, ex-fotógrafo da Prefeitura de Goiânia, falecido em 2024. Quando: terça-feira (16). Onde: Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Goiânia. Ho-

rário: a partir das 10h. Entrada: Gratuita.

O volume da chuva é que decifra o dilúvio

O Centro Cultural UFG celebra seus 15 anos com a exposição O VOLUME DA CHUVA É QUE DECIFRA O DILÚVIO: diálogos contemporâneos no CCUFG, com curadoria de Paulo Duarte-Feitoza. O título da mostra parte de um verso do poema Vaga litúrgica, do goiano Pio Vargas, para pensar a construção da memória institucional como processo de acúmulo, cuidado e transformação, tal como a chuva cujos pequenos volumes anunciam o dilúvio. A ex-

posição reúne trinta artistas e propõe ativar o acervo do CCUFG – um dos mais importantes patrimônios de arte contemporânea de Goiás – por meio de diálogos entre obras do acervo e produções inéditas. Seis artistas que ainda não integram a coleção foram especialmente convidados a escolher uma obra do acervo e, a partir dessa relação, criar um novo trabalho. As obras resultantes serão doadas ao Centro Cultural UFG, ampliando e diversificando o acervo público da Universidade. Os artistas convidados são Adriana Mendonça, Benedito Ferreira, Emilliano Freitas, Fernanda Adamski, Genor Sales e Odinaldo Costa. Quando: até 14 de fevereiro. Onde: Centro Cultural da UFG. Horário: 10h às 17h30. Entrada gratuita.

Exposição “Ichi-go Ichi-e” une pintura e artes marciais

O Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS) recebe a exposição “Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro”, com direção artística e produção assinada pelo artista visual Rafael Abdala.

Sobrancelhas repensadas após excessos estéticos

Durante mais de uma década, sobrancelhas marcadas por micropigmentação, microblading e tatuagens definitivas dominaram salões e redes sociais. O tempo, porém, revelou um efeito colateral pouco previsto. Além de mudarem de cor ao longo dos anos, esses procedimentos podem enfraquecer os fios naturais e comprometer o ciclo de crescimento. Quando o pigmento começa a desaparecer, muitas pessoas percebem que a sobrancelha não voltou como antes, com fios mais ralos e dificuldade de regeneração.

Esse diagnóstico tem impulsionado a procura por técnicas de remoção e reconstrução. O uso de laser Q-Switched fragmenta o pigmento depositado na pele sem danificar a superfície ou os folículos, permitindo que os

Clinic Cursos



Procedimentos modernos ajudam a remover pigmentos antigos e recuperar o crescimento natural das sobrancelhas

fios naturais retomem seu crescimento gradualmente e preservando a estrutura da sobrancelha. O movimento reflete uma revisão estética: menos intervenção visível, mais respeito ao desenho original do rosto.

Segundo a especialista Karoline Gama, “os principais

motivos da busca são pigmentos que oxidaram para tons azulados ou avermelhados, desenhos assimétricos e mudanças de estilo”. O tratamento segue um protocolo individualizado, com média de três a cinco sessões, variando conforme a cor e a profundidade do pigmento aplicado.

Em situações em que a remoção não devolve o volume perdido, o transplante de sobrancelhas tem se consolidado como alternativa definitiva. O cirurgião plástico Dr. Cleber Stuque utiliza a técnica FUE para extrair fios finos da região posterior do couro cabeludo e implantá-los respeitando o formato e a direção natural da sobrancelha. O especialista acrescenta que “a procura por esses procedimentos sobe entre 15% e 20% nos meses de novembro e dezembro”.

O transplante é realizado com fios longos, o que permite visualizar de imediato a direção do crescimento e garante naturalidade desde o início. O resultado definitivo aparece a partir de seis meses, com recuperação rápida e pós-operatório simples. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Laís Caldas e Gustavo Marsengo anunciam primeira gravidez

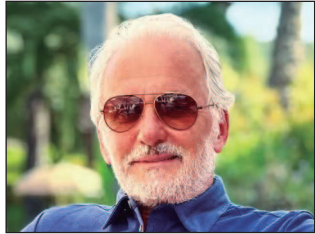
Laís Caldas e Gustavo Marsengo anunciaram no último sábado (13) que estão à espera do primeiro filho. A novidade foi compartilhada nas redes sociais, acompanhada de uma mensagem emocionante. “Fomos pegos de surpresa, mas entendemos que tudo acontece no tempo de Deus, e não no nosso. O maior presente das nossas vidas está a caminho”, escreveram. O casal se conheceu no Big Brother Brasil e oficializou a união em setembro deste ano, em uma cerimônia para cerca de 250 convidados, em São Paulo. A gravidez acontece três meses após o casamento.

Lulu Santos relembra pausa na carreira após enfrentar vasculite púrpura

Lulu Santos falou abertamente sobre o período em que precisou interromper a carreira por causa de um problema de saúde. Em

Otávio Mesquita comenta arquivamento de denúncia de estupro

Otávio Mesquita se pronunciou pela primeira vez após o arquivamento definitivo da denúncia de estupro feita pela humorista Juliana Oliveira, relacionada a um episódio ocorrido em 2016 durante o programa The Noite. Ao falar no Operação Mesquita, o apresentador afirmou que o caso se tratou de uma “brincadeira inocente” e negou qualquer intenção de assédio. Segundo ele, a situação era combinada e comum à época.



O processo foi arquivado em novembro pelo Ministério Público de São Paulo, decisão que levou Mesquita a afirmar estar aliviado após, segundo ele, ter a imagem “arranhada” por uma acusação que considera injusta.

entrevista ao Conversa com Bial, o cantor revelou que foi diagnosticado com vasculite púrpura, inflamação dos vasos sanguíneos que provoca manchas na pele e fortes limitações físicas. Antes do diagnóstico correto, ele chegou a ser internado

duas vezes e recebeu, inicialmente, suspeita de dengue. Além das manchas, Lulu perdeu temporariamente o movimento das mãos e teve dificuldade até para ficar de pé, o que o levou a cancelar compromissos profissionais. Mesmo

debilitado, chegou a se apresentar no Rock in Rio sob forte medicação, incluindo altas doses de corticoide.

Tulla Luana anuncia fim da carreira após 15 anos na internet

A influenciadora Tulla Luana anunciou o encerramento de sua carreira nas redes sociais após 15 anos de atuação. Em desabafo publicado no Instagram, ela afirmou que não conseguiu alcançar estabilidade financeira ao longo do período e decidiu colocar à venda sua marca, Web Diva Tulla Luana®, além de todas as redes sociais associadas ao nome. A influenciadora destacou que a marca é registrada há cerca de dez anos e teve atuação em diferentes frentes, como internet, televisão, eventos ao vivo e produtos. Conhecida por vídeos e memes que seguem viralizando nas redes, especialmente no X, Tulla afirmou que a decisão marca o fim de um ciclo importante de sua trajetória digital.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede mais cautela nas decisões impulsivas. Assuntos profissionais ganham destaque, exigindo estratégia e paciência. No campo emocional, evite discussões desnecessárias e pratique a escuta.

TOURO

(21/4 - 20/5)



A terça-feira favorece reflexões e planejamentos de médio prazo. Questões financeiras pedem organização e controle. No amor, conversas sinceras ajudam a fortalecer vínculos.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação segue em alta, mas é importante filtrar o que será dito. No trabalho, evite prometer mais do que pode cumprir. Relações pessoais se beneficiam de mais empatia.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia traz sensibilidade elevada. Use isso a seu favor para cuidar de pendências familiares e emocionais. No trabalho, atenção aos detalhes faz diferença. Preserve sua energia.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Criatividade e iniciativa marcam o dia, especialmente em projetos profissionais. Aproveite oportunidades de visibilidade, mas evite atitudes autoritárias. No amor, equilíbrio é a chave.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



A rotina pede ajustes e mais organização. Questões práticas ganham prioridade, inclusive na vida pessoal. No campo afetivo, pequenas atitudes fazem grande diferença.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O dia favorece diálogos e acordos. Parcerias profissionais tendem a evoluir bem se houver clareza. No amor, o momento pede decisões mais firmes e menos indecisão.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Intuição aguçada marca esta terça-feira. Use esse recurso para resolver assuntos delicados. No trabalho, evite confrontos diretos. Emoções intensas pedem controle.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O foco recai sobre relações pessoais e profissionais. O dia favorece trocas, negociações e novos contatos. No amor, evite promessas impulsivas e valorize o diálogo.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Responsabilidades aumentam, mas você terá disciplina para lidar com tudo. O trabalho exige concentração. Na vida pessoal, reserve um tempo para descansar e se cuidar.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias inovadoras ganham espaço, mas precisam ser bem estruturadas para sair do papel. O dia favorece estudos e planejamentos. No amor, seja mais presente.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade e imaginação estão em alta. Aproveite para resolver questões emocionais e criativas. No trabalho, atenção à organização. No campo afetivo, evite idealizações excessivas.

Como parar de fumar: entenda as etapas para vencer o tabagismo

O enfrentamento do tabagismo depende da combinação entre suporte médico e mudanças comportamentais

Letícia Marielle

Considerado uma doença crônica grave, o tabagismo segue entre as principais causas evitáveis de morte no mundo. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que o consumo de produtos derivados do tabaco está relacionado a mais de 8 milhões de óbitos todos os anos. Apesar das campanhas de conscientização, o hábito ainda é amplamente disseminado: um relatório recente da entidade estima que cerca de 1,25 bilhão de pessoas sejam usuárias ativas de tabaco, o que equivale a aproximadamente um fumante para cada cinco adultos no planeta.

O principal responsável pela dependência é a nicotina, substância altamente viciante liberada durante a queima do tabaco. Ao ser inalado, o composto é rapidamente absorvido pelos pulmões e chega ao cérebro em poucos segundos por meio da corrente sanguínea. Nesse percurso, a nicotina se liga a receptores específicos do sistema nervoso central, desencadeando sensações momentâneas de prazer e relaxamento. Em contextos de estresse intenso, esse efeito pode ser interpretado como uma forma de aliviar ansiedade e frustrações do dia a dia, reforçando um ciclo de dependência que, com o tempo, gera sintomas físicos e psicológicos na ausência da substância.

Embora os danos aos pulmões sejam os mais conhecidos, os prejuízos do cigarro



Freepik

O principal responsável pela dependência é a nicotina

não se restringem ao sistema respiratório. A fumaça contém cerca de 4 mil substâncias tóxicas que afetam diferentes órgãos e sistemas do corpo. Boca, pele, estômago, intestino, trato urinário e coração estão entre as áreas mais vulneráveis à ação nociva do tabaco, o que amplia o risco de doenças cardiovasculares, câncer e outros problemas crônicos.

Diante desse cenário, surge uma pergunta recorrente: é possível parar de fumar? Especialistas afirmam que sim, embora o processo seja longo,

gradual e exija empenho contínuo. Abandonar o cigarro dificilmente acontece de forma imediata e, na maioria dos casos, envolve um percurso marcado por avanços e recaídas. Estudos indicam que a cessação do tabagismo costuma passar por diferentes estágios comportamentais, que não seguem uma ordem rígida e podem se repetir ao longo de anos ou até décadas.

Inicialmente, muitos fumantes se encontram em uma fase de resistência, evitando discutir o tema e justificando a manutenção do hábito, mesmo diante de alertas médicos ou familiares. Em um segundo momento, surge a reflexão sobre a necessidade de parar, ainda que acompanhada de medo, insegurança e da percepção de que o sofrimento da abstinência pode ser maior do que os benefícios. Essa ambivalência costuma gerar sen-

timentos de incapacidade e frustração, mas pode ser amenizada com estratégias simples, como estabelecer metas, listar prós e contras e projetar mudanças futuras.

Quando o fumante decide tentar, entra em uma etapa de preparação, marcada por pequenas experiências para reduzir o consumo e testar os limites físicos e emocionais, como evitar fumar em determinados horários ou ambientes. A fase seguinte é a interrupção efetiva do hábito, considerada uma das mais desafiadoras. Nas primeiras semanas sem cigarro, são comuns sintomas como irritabilidade, dor de cabeça, insônia, tontura e sudorese, agravados em períodos de estresse, quando o cigarro costumava funcionar como apoio emocional.

A manutenção da abstinência exige adaptação a um novo estilo de vida e costuma ser o

período mais vulnerável a recaídas. Profissionais de saúde destacam que eventuais retornos ao hábito não devem ser encarados como fracasso, mas como parte do processo. Estratégias como fortalecer a rede de apoio, manter acompanhamento psicológico, praticar atividades físicas, utilizar terapias de reposição de nicotina ou medicamentos prescritos e adotar hábitos que ajudem a lidar com a ansiedade aumentam significativamente as chances de sucesso.

Para especialistas, o enfrentamento do tabagismo depende da combinação entre informação, suporte médico e mudanças comportamentais. Embora o caminho seja desafiador, abandonar o cigarro representa um dos passos mais importantes para a recuperação da saúde e a prevenção de doenças graves ao longo da vida. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 18h, 19h, 20h, 20h30, 21h, 22h. Cinemark Passeio das águas: 18h, 19h, 20h, 20h30, 21h, 21h30, 22h.

Entre Nós – Uma Dose Extra de Amor (EUA, 2025) Duração: 112min. Diretor: Chad Hartigan. Elenco principal: Zoey Deutch, Jonah Hauer-King, Ruby Cruz. Gênero: Comédia Romântica / Romance. Cinemark Flamboyant: 14h40, 15h, 15h30, 17h15, 17h40, 18h30.

Perfeitos Desconhecidos (BRA, 2025) Duração: 96 minutos. Direção: Júlia Pacheco Jordão. Elenco principal: Sheron Menezes, Danton Mello, Fabrício Boliveira. Gênero: Comédia / Drama. Cinemark Passeio das águas: 14h15, 17h15, 19h40, 19h45, 22h15. Moviecom: 17h50, 19h50, 21h50.

Five Nights at Freddy's 2 (EUA, 2025) Duração: 104 minutos. Diretora: Emma Tammi.

Divulgação



“Perfeitos Desconhecidos” é uma versão brasileira da comédia romântica homônima do italiano Paolo Genovese, lançada em 2016. Dirigido por Júlia Jordão, a trama conta sobre Carla e Gabriel

Atores principais: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Gênero: Terror / Horror, Mistério. Cinemark Flamboyant: 12h10, 12h30, 15h, 15h15, 17h30, 18h, 13h, 13h15, 15h30, 15h45, 16h, 18h15, 18h30, 19h50, 21h, 21h15, 22h20, 22h30. Cinemark Passeio das águas: 13h, 13h30, 14h, 14h30, 15h, 15h45, 16h, 16h30, 17h, 18h15, 19h15, 20h10, 20h45, 21h40, 22h30. Moviecom: 14h10, 16h20, 18h40, 20h50,

15h10, 19h30, 21h40. Kinoplex: 13h40, 16h00, 18h20, 20h40.

D.P.A. 4: O Fantástico Reino de Ondion (EUA, 2025) Duração: 1h49. Direção: Mauro Lima. Atores principais: Emily Puppim (Mel), Stéfano Agostini (Zeca), Samuel Minervino (Max). Gênero: Aventura / Fantasia. Ki13h00.

Traição Entre Amigas (BRA, 2025) Duração: 1h59min. Dire-

ção: Bruno Barreto. Elenco principal: Larissa Manoela, Giovanna Rispoli, Gabrielle Joie. Gênero: Drama. Moviecom: 14h20, 16h50, 19h20.

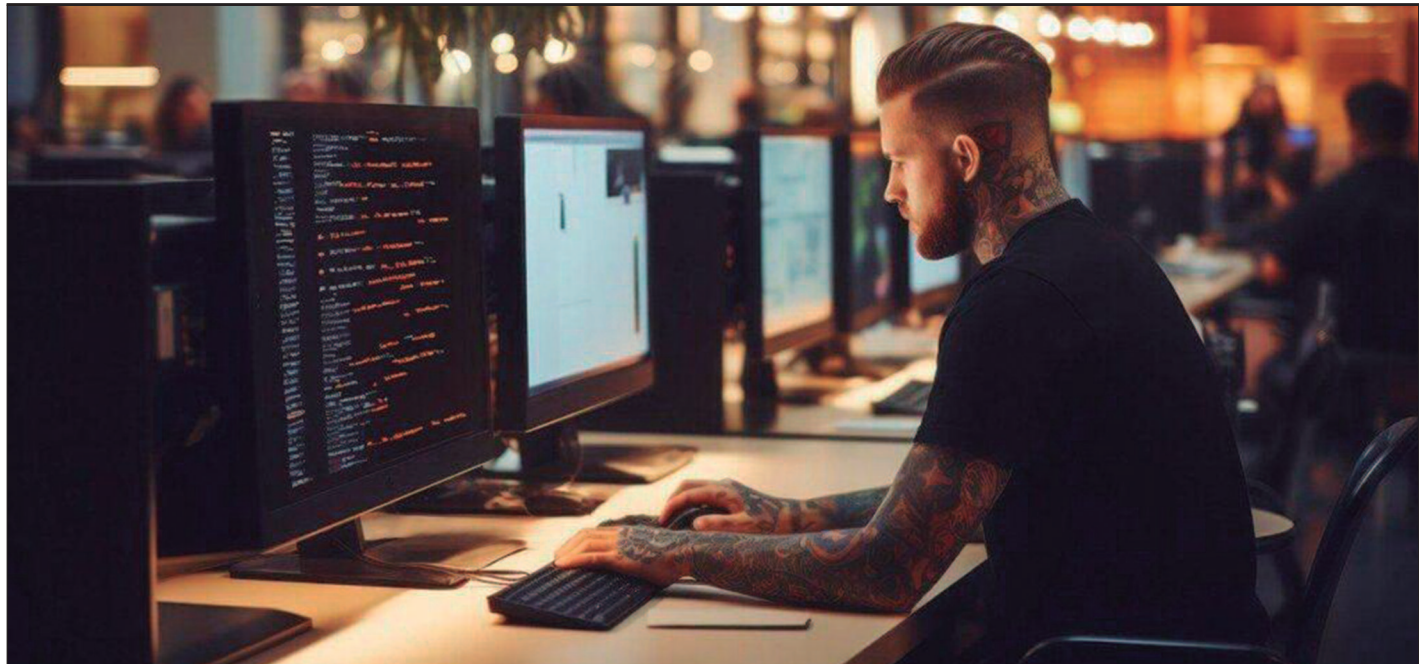
Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h15, 12h30, 12h40,

13h20, 13h30, 13h40, 14h40, 15h15, 15h20, 15h45, 16h, 16h15, 16h20, 17h15, 17h45, 18h, 18h15, 18h45, 20h30, 20h45, 21h30. Cinemark Passeio das águas: 12h, 12h15, 12h30, 12h50, 13h, 13h45, 14h30, 14h50, 15h20, 15h30, 17h50, 18h, 20h30, 21h20. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00, 19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50, 16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00.

Truque de Mestre – O 3º Ato (EUA, 2025). Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para combinação com o estilo solicitado). Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark Flamboyant: 13h20, 13h40, 13h45, 16h, 16h20, 16h30, 21h45, 22h15. Cinemark Passeio das águas: 18h50, 19h30, 22h15. Kinoplex: 18h45, 21h10.

Wicked: Parte 2 (EUA, 2025) Direção: Jon M. Chu. Roteiro: Winnie Holzman e Dana Fox. Elenco principal: Cynthia Erivo (Elphaba), Ariana Grande (Glinda). Gênero: Fantasia musical, aventura, romance. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h20. Kinoplex: 21h00.

Negócios



Fotos: Divulgação

Desde 2019, a demanda por profissionais de inteligência artificial cresce 21% ao ano no mundo

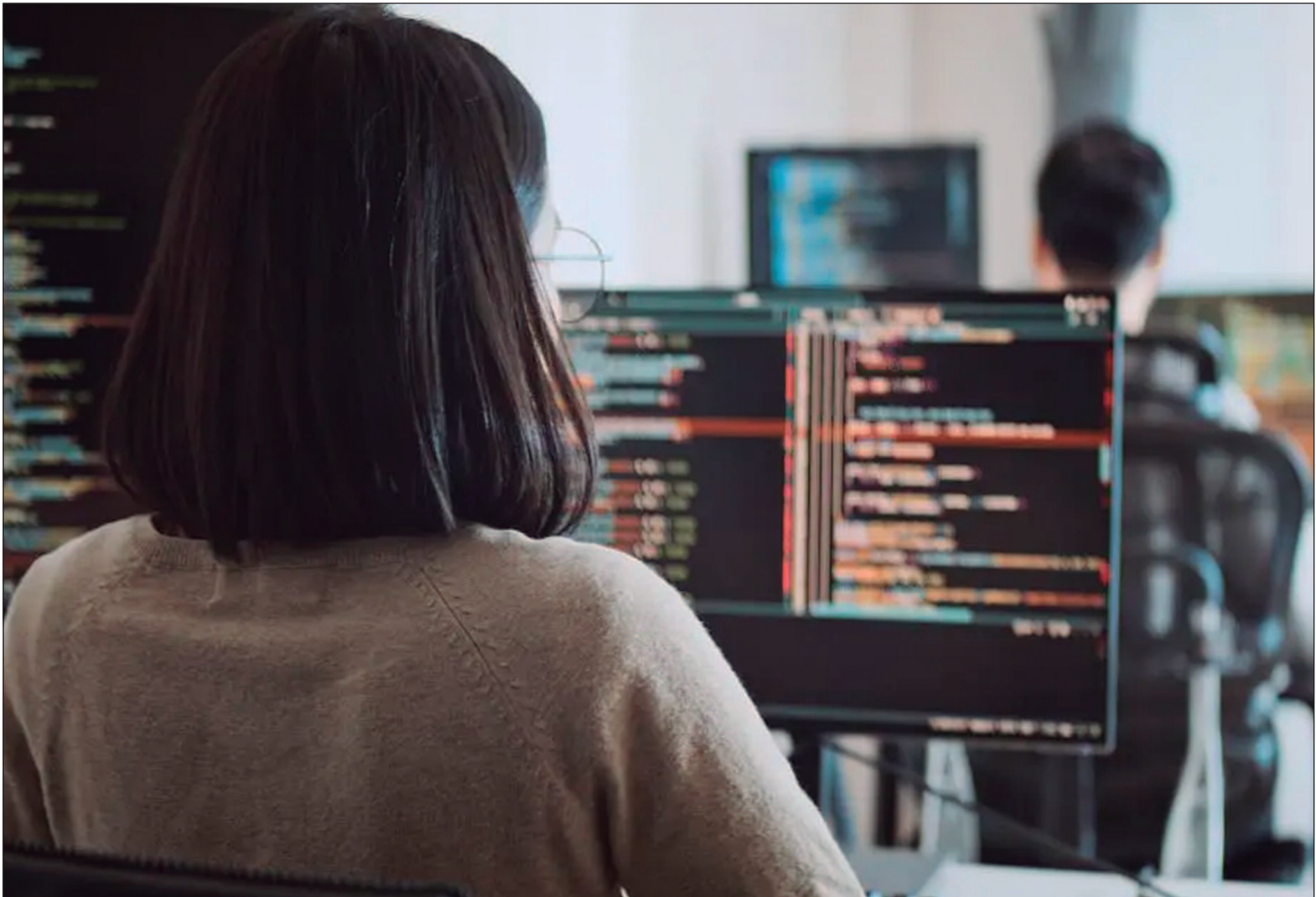
Demanda por IA dispara e falta de especialistas preocupa mercado

Goiás lançou primeira graduação em Inteligência Artificial do Brasil

Otávio Augusto

A inteligência artificial deixou definitivamente o campo da experimentação para ocupar um lugar central nas estratégias empresariais. Em um cenário marcado pela digitalização acelerada e pela busca constante por eficiência, a escassez de profissionais qualificados em IA já é apontada como um dos principais gargalos para o crescimento dos negócios, no Brasil e no mundo. A disputa por talentos, os salários em alta e a dificuldade de implantar soluções avançadas revelam um mercado que cresce mais rápido do que consegue formar especialistas.

Levantamento da consultoria Bain & Company mostra que, desde 2019, a demanda por profissionais de inteligência artificial cresce cerca de 21% ao ano, ritmo muito superior à capacidade de formação do mercado. O desequilíbrio entre oferta e procura provocou uma valorização salarial média de 11% no período e tem impactado diretamente o ritmo de inovação das empresas, que enfrentam dificuldades para estruturar equipes capazes de lidar com dados,



algoritmos e sistemas inteligentes.

Inteligência artificial no centro das decisões empresariais

A IA deixou de ser um diferencial tecnológico para se tornar infraestrutura estratégica dos negócios. Hoje, está presente em áreas como análise de crédito, logística, marketing personalizado, previsão de demanda, automação industrial, saúde, agronegócio e

segurança da informação. Empresas que utilizam dados e algoritmos de forma estruturada conseguem ganhos expressivos de produtividade, redução de custos e maior precisão na tomada de decisões.

No entanto, esse avanço exige profissionais que dominem modelagem de dados, estatística, machine learning, mineração de informações e inteligência computacional, além de compreenderem o impacto dessas soluções nos processos

organizacionais. O mercado busca perfis que consigam integrar tecnologia à estratégia, indo além da simples operação de ferramentas.

Falta de profissionais pressiona salários e projetos

A escassez de mão de obra especializada em IA já se reflete em diversos setores da economia. Empresas competem por cientistas de dados e engenheiros de machine learning, elevando salários e benefícios. Ao mesmo tempo, projetos estratégicos acabam sendo adiados ou redimensionados por falta de equipes qualificadas, o que afeta diretamente a capacidade de inovação e crescimento.

Esse cenário também amplia desigualdades regionais, já que companhias fora dos grandes centros enfrentam maior dificuldade para atrair talentos. Como resposta, cresce o investimento em requalificação interna e parcerias com instituições de ensino, mas especialistas apontam que a formação estruturada desde a graduação é fundamental para atender à demanda de médio e longo prazo.

Formação acadêmica acompanha a transformação digital

Atentas a essa mudança

estrutural, universidades brasileiras passaram a reformular currículos e criar graduações específicas voltadas à inteligência artificial e à ciência de dados. Um marco desse movimento foi a criação, pela Universidade Federal de Goiás (UFG), do primeiro curso de graduação em Inteligência Artificial do Brasil, iniciativa que simboliza a adaptação do ensino superior às exigências do mercado digital.

A proposta desses cursos é oferecer uma formação que vá além do modelo tradicional, no qual a IA aparece apenas como disciplina isolada. A ênfase recai sobre o domínio técnico, a prática aplicada e a capacidade de desenvolver soluções baseadas em dados para problemas reais enfrentados pelas organizações.

Ética, legislação e responsabilidade no uso da IA

Outro ponto cada vez mais valorizado pelo mercado é a responsabilidade no uso da inteligência artificial. Questões ligadas à privacidade de dados, vieses algorítmicos e conformidade legal passaram a integrar a agenda das empresas, especialmente após o avanço de legislações de proteção de dados.(Especial para O HOJE)



8ª CCA

Olavina Câmara de Conciliação e Arbitragem de Goiânia
Estado de Goiás
www.8cca.com.br

EDITAL DE CITAÇÃO

RECLAMAÇÃO Nº 29/2025. 1º RECLAMANTE: LAUCIELLE INES LOPES DE ABREU - CPF/CNPJ: 959.390.401-87 - ENDE-REÇO: RUA 03, 14, SETOR CENTRAL, GOIÂNIA-GO-CEP: 74.030.071. 1º RECLAMADO: REDE EXECUTIVA FUNERARIA NEROPOLIS LTDA - CPF/CNPJ: 38.354.691-0001-02 - ENDE-REÇO: Rua José Franco Rego, 01. Qd. 18, Ll. 08, Botafogo, Nerpólis-CEP: 75.460-000. **Natureza da Ação:** AÇÃO DE OBRIGANÇA DE ALIQUERES referente a Contrato de Locação do imóvel sítio nº 208, 2º andar, Setor Central, Goiânia-GO-CEP: 74.020-170 datado de 08-04-2021. **Valor da Causa:** R\$ 36.797,00 (trinta e seis mil setecentos e noventa e sete reais).

Finalidade: a Citação do Reclamado para tomar conhecimento da ação reclamatória e da data designada para a audiência de conciliação e/ou de instituição do compromisso arbitral. **Data e Hora da Audiência:** 30/01/2025 às 09:30 horas. **Local da Audiência:** Rua 56, Qd. B14, Ll. 07/08, nº 390, sala 11, Jardim Goiás, Goiânia GO, CEP: 74.810-240. **O Dr. Victor Bernardo da Silva, Conciliador-Arbitra da 8ª CCA-Olavina Câmara de Conciliação e Arbitragem de Goiânia, Goiás no uso das atribuições legais faz saber que por este Edital, CITAR O RECLAMADO** acima identificado(s), que por declaração do Reclamante, se encontra(m) em lugar incerto e não sabido, para tomar(em) conhecimento da ação reclamatória acima indicada, e para comparecer à audiência de conciliação ou de instituição de compromisso arbitral a realizar-se na data, hora e local acima identificados. Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão os aceitos pelo(s) reclamado(s), como verdadeiros, os fatos atestados pelos(s) reclamante(s) na petição inicial. Expediu-se o presente Edital em 12 de dezembro de 2025, o qual será afixado no quadro de avisos da BCCA e publicado uma vez no jornal de grande circulação, nos termos do artigo 58, III e IV do Regulamento Interno da BCCA.

Victória Bernardo da Silva
Conciliador-Arbitra da 8ª CCA

CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



ANUNCIE CONOSCO!



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. Catalão

Certame inclui cargos de médicos, enfermeiros, técnicos e serviços gerais

Concurso da Prefeitura de Catalão oferece salários de até R\$ 22 mil

Edital prevê mais de 3,4 mil vagas

Otávio Augusto

A Prefeitura de Catalão, no sudeste de Goiás, lançou um dos maiores concursos públicos já realizados no município, com mais de 3,4 mil vagas e salários que chegam a R\$ 22,1 mil. O certame foi divulgado por meio do Edital nº 01/2025 e tem como objetivo preencher 592 vagas imediatas e formar cadastro de reserva com 2.829 oportunidades, todas sob regime estatutário, para atender demandas do Fundo Municipal de Saúde e da administração municipal.

As inscrições estarão abertas entre 15 de janeiro e 9 de fevereiro de 2026, exclusivamente pela internet, no site da Fundação Aroeira, banca organizadora do concurso. O prazo se encerra às 23h59 do último dia, e as taxas variam de R\$ 100 a R\$ 180, conforme o nível de escolaridade do cargo. Candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) podem solicitar isenção da taxa, desde que atendam aos critérios estabelecidos no edital. O concurso também reserva 5% das vagas para pessoas com deficiência.

As oportunidades contemplam níveis fundamental, médio/técnico e superior, com vagas distribuídas não apenas na sede do município, mas também nos distritos de Pires Belo e Santo Antônio do Rio



Verde, ampliando o alcance do certame.

Vagas de nível superior

Entre os cargos ofertados estão: analista de laboratório em análises clínicas, assistente social, educador físico, educador pedagogo, enfermeiro, enfermeiro PSF, engenheiro civil, especialistas em regulação e vigilância sanitária (farmácia e medicina veterinária), farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo,

nutricionista, nutrólogo, sanitarista, terapeuta ocupacional, psicólogo e odontólogo, além de diversas especialidades médicas, como alergista, anestesiológico, angiologista, cardiologista, cardiopediatra, endocrinologista, ginecologista, neurologista, neuropediatra, ortopedista, pediatra, psiquiatra, ultrassonografista, médico do trabalho, médico auditor e médico ESF. Há ainda vagas específicas para odontólogos

especialistas, incluindo cirurgião, endodontista, odontopediatra, periodontista, protesista e profissionais para atuação no PSF.

Vagas de nível médio e técnico

Para candidatos com ensino médio ou formação técnica, o edital oferece cargos como agente social, artesão, auxiliar de almoxarifado, auxiliar de farmácia, auxiliar de saúde bucal, educador social, eletricista de manutenção das UBSF, executor administrativo, fiscal de vigilância sanitária, maqueiro, motorista socorrista, técnico de enfermagem, técnico em laboratório, técnico em radiologia e técnico em segurança do trabalho.

Vagas de nível fundamental

Já para o nível fundamental completo, há oportunidades para auxiliar de cozinha hospitalar, auxiliar de limpeza hospitalar, auxiliar de serviços gerais, cozinheiro hospitalar, jardineiro, pedreiro de obras públicas da saúde, porteiro e vigia.

Etapas e provas

A prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, está prevista para 15 de março de 2026, no município de Ca-

talão, para todos os cargos. Em outra etapa do edital, também é indicada a data de 1º de março de 2026, cabendo ao candidato acompanhar possíveis atualizações no cronograma oficial. Para os cargos de nível superior, haverá ainda prova de títulos, com caráter apenas classificatório.

As provas terão questões de Língua Portuguesa, Matemática, Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos, variando em quantidade e pontuação conforme o nível de escolaridade. Para ser aprovado, o candidato deverá obter nota mínima de 35 pontos, além de classificação dentro do número de vagas ou do cadastro de reserva.

Remuneração e validade

Os salários variam de R\$ 1.569,26 a R\$ 22.147,42, de acordo com o cargo e a carga horária, que pode ser de 40 horas semanais ou em escala de plantão 12x36, conforme a legislação municipal. O concurso terá validade de dois anos, podendo ser prorrogado por igual período.

Os resultados, assim como a homologação final, serão divulgados nos sites oficiais da Prefeitura de Catalão e da Fundação Aroeira, reforçando a importância de acompanhamento constante por parte dos candidatos. **(Especial para O HOJE)**

